



PADRE JONAS ABIB nasceu no dia 21 de dezembro de 1936, em Elias Fausto, no Estado de São Paulo. Começou, desde os sete anos, sua preparação para o sacerdócio. Em 1949, quando estudava ainda o primeiro grau, conheceu o Seminário Salesiano. Cursou Filosofia e Pedagogia entre os anos de 1955 e 1957, iniciou os seus estudos teológicos na cidade de São Paulo e foi ordenado sacerdote no dia 8 de dezembro de 1964.

É Presidente da Fundação João Paulo II, entidade mantenedora do Sistema Canção Nova de Comunicação, Fundador e Superior Geral da Comunidade Canção Nova e Presidente da Fraternidade Nacional das Novas Comunidades, além de fazer pregações por todo o país, América Latina, Estados Unidos, Ásia e Europa.

SIM, SIM!
NÃO, NÃO!

Pe. Jonas Abib

Como uma exata resposta às necessidades essenciais dos cristãos de hoje, o mundo contempla, ainda com ares de perplexidade, um dos maiores espetáculos deste novo século: as novas comunidades! São chamadas ardentes de fé e espiritualidade, de entrega incondicional a Cristo e sólido serviço à Igreja, em seus mais ricos e amplos campos de atuação.

Padre Jonas Abib, ao fundar a Comunidade Canção Nova em 1978, tornou-se, então, um fundador pioneiro no Brasil, estimulando grandemente—mesmo que sem uma previa intenção - uma nova aurora na Igreja. Ainda no início de sua fundação, esta reflete a primavera contínua que nos alenta hoje, pois são centenas de experiências comunitárias fundamentadas na Bíblia, a qual nos relata a experiência do Pentecostes e a Igreja Primitiva através dos inumeráveis sinais da presença do Espírito Santo, por meio dos Seus Dons, Frutos, quando a comunidade de outrora começara a aprender a ser chamada de cristã pela primeira vez.

Em 1976, D. Afonso de Miranda, o então Bispo da Diocese de Lorena, impulsionado por Paulo VI através de sua Exortação Apostólica

Evangelii muntiandi, cujo conteúdo do número 44 alerta para a urgência de um ensino catequético, sob a forma de um catecumenato, apresenta este documento ao Padre Jonas. De maneira que mais do que enviado, Padre Jonas compromete-se e aceita o desafio de iniciar esse catecumenato voltado para os jovens – assim as primeiras sementes

foram plantadas em boa terra, cujos frutos dão um colorido singular à Igreja contemporânea e a seu modo de comunicar a Boa Nova. Hoje, a Canção Nova conta com mais de seiscentos membros; vinte e três casas de missão no Brasil; e quatro no exterior: Uma em Roma, na Itália; duas em Portugal, sendo que uma se localiza em Fátima e outra em Portalegre; e a recém-inaugurada casa de missão na cidade de Keller, nos Estados Unidos.

São missionários a serviço da Evangelização—especialmente através dos meios de comunicação— realizando o Sistema Canção Nova de Comunicação: Rede Canção Nova de Televisão, Rede Canção Nova de Rádio, Portal Canção Nova – www.cancaonova.com e o DAVI – Departamento de Audiovisuais, atingindo, hoje, cerca de 60.000.000 de pessoas. Quando D. Afonso indicara o número 44 da *Evangelii muntiandi*, certamente ele nem imaginara a missão para a qual a Canção Nova seria posteriormente chamada. Nesse mesmo documento papal está esmiuçado, no número 45, o alerta sobre a urgência de se evangelizar nos meios de comunicação social.

Sim, sim!

Não, não!

Padre Jonas Abib

Sim, sim!

Não, não!

Editora Canção Nova

ÍNDICE

Sim, sim! Não, não!.....	07
É a hora de libertação.....	09
Não quero que tenhais comunhão com os demônios.....	25
O segredo é renunciar	41
Devolve os meus filhos.	49
Serás inteiramente do Senhor, teu Deus	67
A Salvação entrou em minha casa.....	87
O Sangue de Jesus tem poder.....	97

Sim, sim! Não, não!

Estou confidenciando a você algo que a poucos e muito poucas vezes contei.

Venho de uma família com fortes marcas do espiritismo. Meus avós, por parte de mãe, herdaram uma mentalidade acentuadamente espírita. Viveram em um ambiente fortemente marcado pelo espiritismo. Muitos dos meus parentes realizavam práticas espíritas.

Vi isso claramente, durante toda minha infância, nos meus tios por parte de mãe, e mais ainda nos meus tios-avós, os tios de minha mãe.

Por causa desse ambiente e dessas práticas, minha mãe, quando moça, precisou passar por uma oração de libertação. Um sacerdote exorcista conhecido na região foi quem rezou por ela. O seu processo de libertação foi muito trabalhoso, contavam sempre meus parentes. Somente quando o sacerdote tomou o Santíssimo Sacramento do sacrário e O apresentou imperando no nome de Jesus é que a libertação aconteceu.

Este é um caso de família muito íntimo, mas que tenho coragem de trazer a público por causa das muitíssimas pessoas que precisam saber da verdade a respeito do espiritismo.

Repito: só revelo isso em público, pela primeira vez, pensando em você e

em muitos outros que precisam conhecer a verdade, porque, como disse Jesus, **“conhecereis a verdade e a verdade os libertará”** (Jo 8, 32). Que o sangue de Jesus liberte a mim, minha família e você!

O nosso povo brasileiro é católico. Mas podemos dizer sem medo que a sua mentalidade é fortemente marcada pelo espiritismo, tanto o espiritismo kardecista, chamado de mesa branca, como o espiritismo de terreiro, da umbanda, do candomblé e de outras ramificações de tradição afro.

Vivemos cercados por uma cultura espírita. As idéias de reencarnação e as práticas de consultas aos mortos são coisas correntes na mente e nas palavras do nosso povo.

Vivi tudo isso muito de perto em minha própria família.

Este livro, desde a sua apresentação, traz a marca da coragem e da ousadia por causa dos meus irmãos que precisam urgentemente de libertação; a libertação que somente a verdade é capaz de trazer.

Esteja você na situação em que estiver, este livro chega a suas mãos com endereço certo. Além disso, na medida em que você for lendo, muitos outros endereços certos virão à sua mente.

Por favor, faça isto: passe este livro para frente. Dê-o de presente a muitos. Testemunhe. Recomende-o. Ele é um remédio forte e por isso não muito gostoso,

mas necessário para muitas pessoas que você bem conhece.

Faça o apostolado do livro. Muita gente precisa conhecer a sadia radicalidade do Sim, sim! Não, não! de Jesus.

Pe JONAS ABIB

Fundador da Comunidade Canção Nova.

É hora de libertação

Estamos vivendo um maravilhoso tempo de libertação.

“O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; sobre aqueles que habitavam uma região tenebrosa resplandeceu uma luz. Vós suscitais um grande regozijo, provocais uma imensa alegria; rejubilam-se diante de vós como na alegria da colheita, como exultam na partilha dos despojos. Porque o jugo que pesava sobre ele, a coleira de seu ombro e a vara do feitor, vós os quebrastes, como no dia de Madiã” (Is 9, 1-3)

O jugo será quebrado. A coleira que nos apertava o pescoço será retirada. A vara do feitor que nos batia inclemente como em escravos, o Senhor já quebrou. Podemos levantar a cabeça porque a nossa libertação se aproxima. Ela está muito mais perto do que imaginamos.

Este mesmo capítulo do profeta Isaías nos traz uma palavra muito

reveladora:

“Então o Senhor cortou a cabeça e a cauda de Israel, a palma e o junco em um só dia. (a cabeça é o ancião e o respeitável, a cauda é o falso profeta). (Aqueles que conduziam esse povo, desencaminharam-no, e os que eles conduziam, perderam-se.)” (Is 9, 13 – 15)

Esta palavra nos aponta a libertação. Estamos numa terra de falsos profetas. Você sabe como o espiritismo tem desencaminhado a muitos. Quantos foram criados dentro de uma cultura espírita. Hoje o Brasil vive uma mentalidade espírita. A reencarnação tornou-se algo normal, plenamente aceitável, uma teoria até mesmo bonita como explicação.

O que está nesta palavra de Isaías é verdade:

“Aqueles que conduziam esse povo, desencaminharam-no, e os que eles conduziam, perderam-se”.

Há séculos que isso vem acontecendo. E agora, nestes últimos tempos, temos percebido mais do que nunca como esta mentalidade espírita tem influenciado o nosso povo. Podemos dizer que o nosso povo é católico, mas a sua mentalidade, infelizmente, é espírita. É reencarnacionista.

Graças a Deus, está aí a certeza que a Palavra de Deus nos traz:

“Então o Senhor cortou a cabeça e a cauda de Israel, a palma e o junco em um só dia. (a cabeça é o ancião e o respeitável, a cauda é o falso profeta)”.

O Senhor está nos dando a libertação. Assuma isso, porque é Ele quem o diz! Acredite, assumo e viva na certeza dessa libertação. Seremos libertos do jugo do espiritismo!

“O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; sobre aqueles que habitavam uma região tenebrosa resplandeceu uma luz.”

O nosso povo que andava nas trevas, cegado pela mentalidade espírita, por uma cultura e uma educação espíritas, este povo que habitava numa “região tenebrosa” viu uma grande luz.

“Vós suscitais um grande regozijo, provocais uma imensa alegria; rejubilam-se diante de vós, como na alegria da colheita, como exultam na partilha dos despojos. Porque o jugo que pesava sobre ele, a coleira de seu ombro e a vara do feitor, vós os quebrastes, como no dia de Madiã.”

Louvido seja Deus! A Palavra de Deus vai se realizar. O jugo que pesava sobre esse povo que andava nas trevas, que habitava uma região tenebrosa, o bastão que pesava sobre os seus ombros, o Senhor retirou. Graças a Deus! A vara do capataz que oprimia e subjugava esse povo, que

o tornava escravo, o Senhor a quebrou, “**como no dia de Madiã**”.

O que quer dizer a expressão “**como no dia de Madiã**”?

O povo de Deus conseguiu uma vitória humanamente impossível sobre o povo de Madiã, os madianitas. Foi um dia inesquecível. Deus fez o que era impossível. Por isso era corrente no meio do povo de Deus a expressão “**o dia de Madiã**”. O dia do impossível. O dia da vitória de Deus. Principalmente porque Gedeão conquistou essa vitória com apenas trezentos homens, e que não eram os mais preparados. Falar no dia de Madiã, era falar do dia da libertação de Israel.

Tudo isso está narrado no livro dos Juízes 6 e 7. Vale a pena ler todo esse texto como está na Bíblia. É emocionante.

Aqui faço apenas uma rápida síntese.

Todos os anos os madianitas vinham em multidão como nuvens de gafanhoto e invadiam os territórios de Israel. Saqueavam tudo. Levavam embora toda a colheita, o resultado do trabalho de um ano. Imagine: os israelitas trabalhavam, plantavam, colhiam e guardavam tudo em celeiros para começar a consumir. Os madianitas vinham justamente nessa hora e saqueavam tudo. O povo de Israel ficava sem nada. Não só levavam o resultado de suas colheitas, mas também suas mulheres e filhas. E todo ano isso se repetia. O povo já não agüentava mais, já estava suplicando clemência. Deus, então, escolheu Gedeão

para libertá-los.

Gedeão não esperava por isso. Ele nunca imaginou que Deus pudesse escolher justamente ele. Além disso, sentia-se totalmente despreparado. Quem em Israel seria capaz de vencer os madianitas? Onde conseguir um exército capaz de derrotá-los? “Mas eu, Senhor? Sou muito fraco. Logo eu para comandar o povo de Israel? Como vencer os madianitas que todos os anos nos terrificam, que invadem nossos territórios e acabam com tudo? Não temos defesa contra eles, como podemos vencer?”

“O anjo do Senhor apareceu-lhe e disse-lhe: O Senhor está contigo, valente guerreiro! Gedeão respondeu: Ah, meu senhor, se o Senhor está conosco, por que nos vieram todos esses males? Onde estão aqueles prodígios que nos contaram nossos pais, dizendo: o Senhor fez-nos verdadeiramente sair de Egito? Agora o Senhor abandonou-nos e entregou-nos nas mãos dos madianitas. Então o Senhor, voltando-se para ele: „Vai, disse, com essa força, que tens e livra Israel dos madianitas. Porventura não sou eu que te envio? (Jz 6, 12-14)

Não convencido de que era o Senhor quem lhe falava e que era ele mesmo que Deus estava escolhendo para aquela missão impossível, Gedeão pede uma prova. É lindo ver como Deus aceita e lhe dá a prova do jeito que Gedeão propõe.

“O Espírito do Senhor apoderou-se de Gedeão, o qual, tocando a trombeta, convocou os filhos de Abieser para que o seguissem” (Jz 6,

34)

Gedeão saiu, então, por todos os lados, convidando todos os homens de guerra, para que se colocassem ao lado dele para combater os madianitas. Ele reuniu trinta e dois mil homens. Para Gedeão, todos esses homens eram ainda muito poucos. Diante dos madianitas eram quase nada.

“O Senhor disse a Gedeão: „A gente que levas contigo é numerosa demais para que eu entregue Madiã em suas mãos. Israel poderia gloriar-se à minha custa dizendo: foi minha mão que me livrou..Manda, pois, publicar este aviso para que todos o ouçam: Quem for medroso ou tímido, volte para trás e deixe a montanha de Gelboé” Vinte e dois mil homens voltaram, ficando ainda dez mil. O Senhor disse a Gedeão: „Ainda há gente demais. Faze-os descer às águas, e ali farei uma escolha. Aquele que eu te disser que irá contigo, este te seguirá; e aquele que eu não te designar, ficará”.

Gedeão fez, pois, descer o povo junto às águas e o Senhor disse-lhe: „Porás à parte todos aqueles que lamberem a água com a língua, como faz o cão, e de outro lado aqueles que se puserem de joelhos para beber”.

O Senhor disse a Gedeão: „Com os trezentos homens que lamberam a água, vos salvarei, e entregarei Madiã nas tuas mãos. Todo o resto do povo volte para a sua casa”.

Durante a noite seguinte, o Senhor disse a Gedeão: „Levanta-te e

***ataca o acampamento, porque EU O ENTREGUEI EM
TUAS MÃOS.” (Jz 7, 2-9)***

Deus deu a vitória a ele com apenas trezentos homens. Todos os que tiveram medo, que foram fracos, que escolheram o mais fácil, foram dispensados por Deus. Restaram apenas trezentos homens: “um pequeno resto”. Aqueles que se mostraram firmes.

Limpar & Libertar

O pai de Gedeão, era nos termos de hoje, um tipo de “macumbeiro”. Sua casa estava cheia de altares... Ele queimava incenso diante dos ídolos... E Deus manda que Gedeão, em primeiro lugar, limpe a casa de seu pai de toda aquela idolatria e contaminação, acabe com aquele altar, com aqueles ídolos, jogue fora aquele incenso e limpe tudo.

O próprio Gedeão ficou receoso a respeito da reação de seu pai. Felizmente, seu pai deu graças a Deus por seu filho ter tido coragem de limpar tudo. Mas quem se revoltou foi o povo de Israel. Vieram contra Gedeão e pediram sua cabeça. Eles diziam:

“Veja o que seu filho fez. Ele acabou com os nossos altares, com os ídolos, com o incenso, acabou com tudo... *Para onde é que nós vamos quando quisermos tirar a sorte, saber o futuro, falar com os mortos? Ele acabou com tudo!*”

Graças a Deus, o pai de Gedeão permaneceu firme.

Foi preciso que, em primeiro lugar, Gedeão fizesse a “limpeza” na sua casa, para que então Deus fizesse a obra que queria realizar por meio dele.

Toda a vitória de Deus no “dia de Madiã” dependia desta resolução de Gedeão: limpar a casa de seu pai de toda a idolatria e de toda contaminação. Só assim Deus poderia usar de Gedeão e libertar o povo de Israel naquele momento-chave.

Estamos agora novamente num momento-chave: **Deus quer libertar-nos do jugo do inimigo como no “dia de Madiã”**.

Para que isso aconteça, porém, é preciso que, como Gedeão, rompamos com tudo aquilo que é espiritismo e com todas as suas conseqüências.

Por isso lhe digo: comece limpando a sua casa. Não guarde nada, por amor de Deus! Liberte-se de todos esses objetos espíritas; não pense que isso não tem nada de mau. Limpe: tire os livros, os objetos, as coisas que lhe deram e você guarda como tradição. Se for preciso, limpe também a casa do seu pai, da sua mãe, como fez Gedeão.

Acabe com tudo: tire as imagens de Iemanjá* (que na verdade são um disfarce: uma imitação de Nossa Senhora). Acabe com tudo! Mesmo que seja uma

estátua preciosa, mesmo que seja objeto de ouro, não conserve nada. Isso é uma maldição para você; maldição para sua casa e para sua família. Isso é maldição que o impede de caminhar: você patina sem conseguir sair do lugar. Limpe sua casa, porque, do contrário, você vai ficar emaranhado nas teias desta embromação.

O pai de santo pode ser muito “bom”, seus auxiliares também; são um povo caridoso, humilde, não nego. Mas eles acabam realizando o que a Palavra de Deus nos diz:

“Aqueles que conduziam esse povo desencaminharam-no, e os que eles conduziam perderam-se”.

Os próprios pais e mães-de-santo e todos os que trabalham em centros e terreiros são as primeiras vítimas: são instrumentalizados por Satanás.

Um filho de Deus não pode ser instrumentalizado assim. A doutrina espírita é maligna, vem do Maligno. Ela nega as principais verdades da fé, a partir da negação da Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, e acaba com o que temos de mais lindo: a ressurreição dos mortos. A nossa ressurreição no último dia é a coisa mais preciosa que Jesus nos conquistou.

O conceito de reencarnação que o espiritismo professa anula os fundamentos da vida cristã. Se o nosso aperfeiçoamento se dá por contínuas

reencarnações, é sinal de que Jesus morreu em vão. No final das contas não valeria nada o Seu sangue derramado por nós na cruz. A

“perfeição” que o espiritismo apresenta viria por de sucessivas reencarnações.. De reencarnação em reencarnação, a pessoa iria se aperfeiçoando, descontando seus pecados, retirando seus erros, acabando com as suas imperfeições. Mas isso, além de ser uma ilusão, contradiz todo o ensinamento do Evangelho.

Sei que no espiritismo se fala de Jesus. Mas o Jesus deles é apenas um “espírito iluminado” e não o Filho de Deus. Não o nosso Salvador.

O espiritismo não é uma coisa qualquer, como alguns pensam. Em vez de viver no Espírito Santo, em vez de depender dele e ser conduzida por Ele, a pessoa acaba sendo conduzida por espíritos malignos. O nosso povo vai buscar orientação sobre o que fazer e o que não fazer com “espíritos”. E que espíritos são esses? Se não é o Espírito Santo de Deus, se não são os anjos de Deus, só podem ser espíritos malignos que, disfarçadamente, se apresentam como anjos de luz.

Não se engane, é preciso dizer a verdade: as pessoas acabam sendo orientadas por espíritos malignos. Em vez de receber o poder de Deus, capaz de transformar suas vidas; em vez de receber o derramamento do Espírito Santo, as pessoas se satisfazem em receber

“passes espíritas”, que não são nada mais do que alianças feitas com espíritos

malignos para conseguir deles os “favores” que buscam. Não são orações feitas a Deus, a nosso Senhor Jesus Cristo, são preces feitas a demônios. São demônios, então, que passam a reger a vida dessas pessoas. Pessoas que buscam saúde, sorte, emprego, sucesso, mas os buscam, mesmo sem saber, com os espíritos malignos. No fundo, essas pessoas acabam sendo regidas por espíritos malignos e não pelo Espírito Santo.

A doutrina espírita é totalmente contraditória às verdades da fé. Ela penetra em nossa mente e em nosso coração de maneira muito sutil. Faz a nossa cabeça, nos envolve e nos domina.

O espiritismo é como uma epidemia e como tal deve ser combatido: é um foco de morte. O espiritismo precisa ser desterrado da nossa vida. Não é possível ser cristão e ser espírita ao mesmo tempo. Não é possível ser católico e guardar resquícios de mentalidade e culturas espíritas. É preciso limpar tudo! Uma pequena porção de leite azedo no fundo da panela azeda o resto do leite. Sou obrigado a afirmar que muita gente não tem progredido na vida cristã por causa dos resquícios espíritas que carregam. Limpe-se totalmente!

Com quem você quer ficar? Não dá para ficar no meio-termo. Não existe uma coluna do meio. O próprio Espírito Santo manda que limpemos completamente, assim como Gedeão teve de limpar a casa de seu pai.

Não tenha medo de repetir muitas vezes a oração de renúncia. Existem

varias fórmulas de renúncia. Não tenha medo de fazer isso muitas e muitas vezes.

Talvez este exemplo ajude você a entender melhor o que quero dizer.

Num momento de muita necessidade, me dispus a doar sangue. No posto de saúde me fizeram várias perguntas e eu respondi a todas.

Mas no momento de tirar o sangue, a enfermeira me fez uma última pergunta:

- *O senhor já teve hepatite ou tuberculose?*
- *Hepatite, não; mas já tive tuberculose.*

Ela tirou a borrachinha do meu braço e disse:

- *Padre, o senhor não pode doar sangue.*
- *Mas faz muitos anos que tive tuberculose, foi em 1969, já faz quase 30 anos.*
- *Padre, nunca mais o Senhor vai poder doar sangue. É para seu bem e para o bem daqueles a quem o Senhor vai doar sangue. É claro, o Senhor não tem mais tuberculose, graças a Deus; mas o Senhor nunca mais vai poder doar sangue.*

Eu me senti até humilhado, mas tive de aceitar a minha condição. Você também precisa aceitar a sua. Todos aqueles que viveram no espiritismo, que vieram de famílias espíritas, que tiveram misturas com espiritismo, que acabaram contraindo uma mentalidade reencarnacionista e viveram numa cultura espírita, todas essas pessoas

acabaram sendo enfraquecidas na fé, como eu sou enfraquecido porque tive tuberculose.

Reconheça a sua condição. Não tenha receio de repetir muitas vezes, pessoalmente, a oração de renúncia. Não pense que, tendo renunciado uma vez, já não precisa mais renunciar. Infelizmente, não é verdade. O inimigo é daninho. Ele age como um vírus. Ele está aí, sorrateiramente tentando pegar uma fragilidade na sua saúde e causar-lhe uma doença.

O fato de você não progredir na vida espiritual, não ter coragem de se abrir aos dons, não ter ardor em evangelizar, tudo isso é sinal da presença desse vírus espiritual. A preguiça de orar em línguas e até mesmo de rezar o terço; a frieza com relação à Eucaristia; o sono que você sente quando vai ler a Bíblia – você vive como um passarinho bicando a Bíblia de cá e de lá e, quando a pega com mais seriedade, sente muito sono, muita canseira – tudo isso são sinais do vírus que o está contaminando!

O mal-estar que você sente quando está numa oração mais fervorosa, numa assembléia verdadeiramente carismática e o seu receio de ceder e permitir que aconteça um grupo de oração cheio do poder do Espírito, tudo isso, são sintomas espirituais de uma contaminação que você carrega.

Assim como na medicina o médico guia-se pelos sintomas, no campo espiritual, também temos de nos guiar pelos sintomas. São eles que indicam a presença da enfermidade.

RENÚNCIA & LIBERTAÇÃO

Renuncie de verdade ao espiritismo em todas as suas formas. Renuncie à mentalidade espírita, à doutrina espírita, ao contato com os mortos, à reencarnação, à busca de saúde, emprego, sucesso, dinheiro no espiritismo.

Não vamos deixar para depois, pegue um crucifixo, a sua Bíblia e reze comigo:

Jesus, eu Te pertença. A minha vida Te pertence. Eu sei que o Senhor me salvou pelo Teu Sangue, pela Tua cruz, pelo Teu sacrifício. E hoje eu testemunho, diante do Céu, da Terra e dos próprios infernos: eu pertença, a Ti, Senhor. A minha vida é Tua. Inteiramente, unicamente Tua, Senhor.

Eu me arrependo sinceramente de tudo aquilo que aconteceu na minha vida passada em relação ao espiritismo. Tudo aquilo que eu fiz e que pessoas fizeram por mim: meus pais, avós, padrinhos, conhecidos... Eu renuncio a tudo aquilo que fizeram por mim, até com boa vontade, no espiritismo. Eu agora rejeito. Eu renuncio a tudo. Rejeito a doutrina espírita, a cultura espírita, a mentalidade espírita e aceito toda verdade da fé católica.

Eu sei que Tu és o Filho de Deus: Jesus, encarnado por nosso amor, no seio da Virgem Maria. Tu és o meu Senhor! Tu és o meu Salvador. Fui salvo pelo Teu sangue, resgatado pelo Teu sangue. Eu agradeço, Senhor, porque Te pertença. A minha família te pertence, os meus pais Te pertencem, os meus filhos Te pertencem. Eu sou Teu, Senhor! A minha vida é Tua Senhor, Amém.

Segure o crucifixo e reze:

Que a Tua cruz, Senhor, seja plantada, agora, na minha vida. Sim, Senhor Jesus, eu clamo pelo poder da Tua cruz. Que o Teu Sangue precioso seja derramado agora sobre a minha vida. Que este Sangue precioso me lave, neste momento, de toda impureza que veio do espiritismo; me purifique de toda contaminação que acabei carregando.

Que a minha alma, a minha mente, o meu corpo, o meu coração, os meus sentimentos, que o meu espírito seja agora purificado pelo Teu sangue. Liberta-me de toda e qualquer contaminação. Liberta-me da mentalidade espírita, da doutrina espírita, da cultura espírita. De toda prática espírita, liberta-me, purifica-me Senhor.

Todas as contaminações que vieram de gerações anteriores, que vieram dos meus antepassados, que Tu cortes agora, Senhor, pelo Teu Sangue precioso, pelo poder da Tua cruz. As contaminações que vieram dos meus pais e tudo aquilo que eles viveram, o que eles praticaram; tudo aquilo que veio dos meus avós, dos meus bisavós e dos meus tataravós. Aquilo que veio por descendência da primeira, segunda, terceira, quarta, quinta geração.

De tudo aquilo que me contaminou, lava-me agora, Senhor, com Teu Sangue precioso. Lava-me, Senhor, com Teu Sangue Precioso, de toda a contaminação que atingiu a minha vida, por causa da ligação com meus parentes: tios, primos, cunhados, sogros, padrinhos e madrinhas ...

Senhor, eu quero ser purificado. Eu preciso ser purificado. Lava-me, purifica-me, Senhor! Muito obrigado. Eu creio, mas aumenta a minha fé. Purifica agora, Senhor, também a minha família.

Limpa a minha casa. Eu tomo diante de Ti o propósito de limpar toda a minha casa, de tirar todos os livros espíritas, todos os objetos espíritas, tudo aquilo que recebi, tudo aquilo que guardei; vou vasculhar as minhas gavetas, os meus armários, vou retirar das paredes quadros e pôsteres. Tudo o que está na minha casa, no meu escritório, no meu lugar de serviço. Eu vou acabar com tudo o que me veio do espiritismo.

Mas, além disso, eu preciso que o Teu Sangue Precioso entre e lave a minha casa, lave o meu quarto, todos os cômodos da minha casa.

Purifica tudo, nosso Senhor e nosso Deus; eu Te dou plena liberdade para purificar tudo. E agradeço, porque estás fazendo isso pela Tua Cruz, pelo Teu sacrifício, pela Tua morte, na Cruz, pela Tua Ressurreição.

E peço agora, Senhor, ressuscita-me pelo poder do Espírito Santo como o Teu Corpo, que estava no sepulcro, foi ressuscitado pelo poder do Espírito Santo, ressuscita-me, Senhor. Ressuscita a minha alma, o meu espírito, a minha mente e também o meu corpo.

Derrama sobre mim agora o Teu Espírito Santo. Sim, Senhor, dá-me um derramamento novo. Que eu seja agora cheio (a) do Espírito Santo, que eu seja agora purificado (a) pelo Espírito Santo. Que o Espírito Santo, que é fogo, queime o meu coração, a minha mente, o meu corpo, o meu espírito, de todo o contágio, de toda a contaminação, que vieram das várias práticas espíritas.

Liberta-me da influência da doutrina e da mentalidade espírita que me contaminou.

Preciso de uma força que transforme toda a minha vida. Peço a presença permanente do Teu Espírito Santo. Para isso, Senhor, faz explodir em mim todos os carismas do Espírito Santo. Eu preciso principalmente do dom da fé, que acabou sendo abalada pelo espiritismo.

Eu peço o carisma da fé, Senhor: uma fé carismática, uma fé de expectativa, uma fé que espera, a

realização do Teu poder, a realização dos Teus prodígios. Que se redesperte em mim, Senhor, o dom da fé, que se reinflame em mim o carisma da fé, que recebi no meu batismo. Que pela fé venham todos os dons de poder: o dom da cura, o dom dos milagres. Senhor, eu preciso ver, o Teu povo precisa ver, esta terra precisa ver o Teu poder, precisa experimentar as tuas maravilhas. Por isso peço: redesperta em mim os carismas de poder, o dom de curas, o dom da libertação, o dom de milagres.

Redesperta em mim a Palavra da ciência, de sabedoria, o discernimento dos espíritos. Eu preciso; o Teu povo precisa; a Renovação Carismática Católica precisa; os nossos grupos precisam; a Tua Igreja precisa urgentemente que venham explodir os teus carismas. Porque este é o meio de levantar este povo enfraquecido. O Teu povo vai ser levantado pelo poder do Teu Espírito Santo, Nosso Senhor e Nosso Deus!

Eu aceito e acolho, Senhor, o dom das línguas, o dom da interpretação das línguas, o dom da profecia, para que o Senhor fale diretamente a nós, na Tua Igreja. Sim, Jesus, que nós sejamos, agora, inundados pelo Teu Espírito Santo. Amém.

A vitória de Deus virá em sua vida como aconteceu com Gedeão. Mesmo com um pequeno exército, o Senhor vai vencer, porque o jugo que estava sobre o seu pescoço, o bastão que pesava sobre seus ombros, a vara de seu capataz, o Senhor os retirou. O jugo foi quebrado! Bendito seja o Senhor que nos salvou! A vitória da cruz! A vitória de Nosso Senhor Jesus Cristo! Bendito aquele que vem em Nome do Senhor!

“O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; sobre aqueles que habitavam uma região tenebrosa resplandeceu uma luz. Vós suscitais um grande regozijo, provocais uma imensa alegria; rejubilam-se diante de vós como na alegria da colheita, como exultam na partilha dos

despojos. Porque o jugo que pesava sobre ele, a coleira de seu ombro e a vara do feitor, vós os quebrastes, como no dia de Madiã” (Is 9, 1-3)

Vimos a vitória de Deus! Proclamamos a vitória de Deus! Amém.

Não quero que tenhais Comunhão com os demônios

Esta palavra de ordem de São Paulo é muito forte... Mas ele a pronunciou por um motivo muito concreto e com plena convicção do que dizia. Como pai da comunidade de Corinto, ele se sentia no direito de lhes fazer esta proibição.

O mais importante é que essa palavra de ordem é muito atual. Vamos entendê-la bem no seu contexto.

São Paulo começa com uma comparação muito expressiva e forte:

***“O cálice de bênção, que benzemos, não é a comunhão do sangue de Cristo?
E o pão que partimos, não é a comunhão do Corpo de Cristo? Uma vez que
há um único pão, nós, embora sendo muitos,
formamos um só corpo, porque todos nós comungamos do mesmo
pão.” (1 Cor 10, 16-17)***

Ousadamente São Paulo vai dizer aos cristãos de Corinto, e a nós nos dias de hoje, que assim como entramos em comunhão profunda com Cristo quando comungamos, também os que oferecem sacrifícios aos ídolos não os oferecem a ídolos, mas aos demônios que se escondem atrás deles e entram em comunhão com eles. Preste bem atenção:

As coisas que os pagãos sacrificam-nas a demônios, e não a Deus. E eu não quero que tenhais comunhão com os demônios. Não podeis beber ao mesmo tempo o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis participar ao mesmo tempo da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.

***Ou queremos porvocar a ira do Senhor? Somos nós mais fortes do que ele?
(1Cor 10, 20-22).***

São Paulo nos apresenta uma verdade de capital importância. Aquele que participa do sacrifício de Cristo, entra em íntima comunhão com o Corpo e o Sangue do Senhor. Igualmente aqueles que participam dos sacrifícios oferecidos aos ídolos, sabendo ou não, acabam entrando em comunhão não com os ídolos, porque como ele afirma, os ídolos na verdade nada são, mas entram em comunhão com os demônios. É pesada, mas muito clara a afirmação de São Paulo:

“As coisas que os pagãos sacrificam sacrificam-nas a demônios e não a Deus. E eu não quero que tenhais comunhão com os demônios.” (1Cor 10, 20)

Na verdade São Paulo declara – e isso é bíblico, portanto é de fé – que por trás dos ídolos quem se esconde são demônios. Eles usam desse disfarce por um lado para enganar os pagãos e assim mantê-los na ignorância. É uma verdadeira escravidão que esses espíritos malignos exercem sobre eles. O demônio os mantém debaixo de um pesado jugo. Sob a aparência de uma total liberdade, ele traz a mais dura escravidão. Por outro lado os demônios se escondem por trás dos ídolos, porque a mais louca pretensão do maligno é ser adorado como Deus. Por isso os demônios exigem que os pagãos lhes ofereçam sacrifícios e os cultuem com os mais estranhos rituais.

Justamente por isso, São Paulo pode declarar:

“As coisas que os pagãos sacrificam sacrificam-nas a DEMÔNIOS e não a Deus” (1Cor 10, 20a).

Diante disso ele pode lhes dar uma ordem clara e definida:

***“E eu NÃO QUERO que tenhais comunhão com os demônios”
(1Cor 10, 20b).***

Como consequência desta palavra de ordem ele afirma:

“Não podeis beber ao mesmo tempo o cálice do Senhor e o cálice dos DEMÔNIOS. Não podeis participar ao mesmo tempo da mesa do Senhor e da mesa dos DEMÔNIOS.” (1Cor 10, 21).

IMPORTANTÍSSIMO, preste bem atenção:

COM BASE EM TUDO ISSO QUE São Paulo nos declara, podemos sem medo,

afirmar que algo bem semelhante acontece hoje. O demônio, dizem muitos “não é nada criativo”. Ele continua usando o mesmo disfarce.

Ele, que no passado se escondia por trás dos ídolos, hoje se esconde nos rituais e nas práticas do espiritismo, da umbanda, do candomblé e de outras formas de espiritismo. Todas essas formas de espiritismo têm em comum a consulta aos espíritos e a reencarnação.

Entre os pagãos ele se escondia atrás dos ídolos. Agora, ele se oculta - mas está muito presente e atuante – atrás de todos esses rituais e práticas espíritas.

Graças a Deus, o *Catecismo da Igreja Católica* é muito claro e concreto a respeito disso. Ele não deixa dúvidas. É a doutrina da Igreja.

“Todas as formas de adivinhação não de ser rejeitadas: recurso a Satanás ou aos demônios, evocação dos mortos ou outras práticas que erroneamente se supõem „descobrir“ o futuro. A consulta aos horóscopos, a astrologia, a quiromancia, a interpretação de presságios e da sorte, os fenômenos de visão, o recurso a médiuns escondem uma vontade de poder sobre o tempo, sobre a história e finalmente sobre os homens, ao mesmo tempo que um desejo de ganhar para si os poderes ocultos. Estas práticas contradizem a honra e o respeito que, unidos ao amoroso temor, devemos exclusivamente a Deus.

Todas as práticas de magia ou de feitiçaria com as quais a pessoa pretende domesticar os poderes ocultos para colocá-los a seu serviço e obter um poder sobrenatural sobre o próximo - mesmo que seja para proporcionar a

este saúde– são gravemente contrárias à virtude da religião. Essas práticas são ainda mais condenáveis quando acompanhadas de uma intenção de prejudicar a outrem, ou quando recorrem ou não à intervenção dos demônios. O uso dos amuletos também é repreensível. O espiritismo implica freqüentemente práticas de adivinhação ou de magia. Por isso a Igreja adverte os fieis a evitá-lo. O recurso aos assim chamados remédios tradicionais não legitima nem a invocação dos poderes maléficos nem a exploração da credulidade alheia” (CIC12116 y 2117).

Tenho a impressão nítida de ver São Paulo nos dizer hoje:

“Os rituais e todas as práticas que esses espiritualistas e esotéricos realizam, eles a realizam a DEMÔNIOS e não a Deus”.

Eu tenho a impressão clara de ver a expressão severa do rosto de São Paulo ao ordenar:

“Eu NÃO QUERO que tenhais comunhão com os DEMÔNIOS”.

Está muito claro. Não é? É tudo bem definido. Para bom entendedor meia palavra basta. São Paulo nos diz não meia palavra, mas uma palavra e meia. Só não entende quem não quer resistir. Parece-me ouvir com clareza hoje o que São Paulo dizia aos cristãos daquela época:

“Não podeis beber ao mesmo tempo o cálice do Senhor e o cálice dos

demônios. Não podeis participar ao mesmo tempo da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.” (1Cor 10, 21).

A doutrina da Igreja a esse respeito nunca mudou. Já no decreto da Santa Sé, de 24/04/1917, encontramos:

“É ilícito assistir a sessões espíritas, elas realizadas, ou não, com o auxílio de um médium, com ou sem hipnotismo, sejam quais forem estas sessões, mesmo que aparentemente simulem honestidade ou piedade, quer interrogando almas ou espíritos, ouvindo-lhes as respostas, quer assistindo a elas com pretexto tácito ou expreso de não querer ter qualquer relação com espíritos malignos”.

O Decreto afirma ainda:

“Os que não querem praticar nem a necromancia nem a magia, não assistem a sessões espíritas, mas professam a doutrina da reencarnação, como esotéristas, rosacruzistas, teósofos e outros ocultistas, são hereges formais e como tais devem ser tratados”.

A Igreja de ontem e de hoje só poderia se declarar assim, porque é coerente com a Palavra de Deus, divinamente revelada e a nós apresentada pela Bíblia.

“Não vos dirijais aos espíritas nem aos adivinhos: não os consulteis, para que não sejais contaminados por eles. Eu sou o Senhor, vosso Deus” (Lv 19, 31).

A ordem de Deus é clara: ***Não vos dirijais aos espíritas! Não os consulteis!*** É preciso ser mais claro? E o Senhor mostra a consequência, como um pai que sabe o que tem por trás e por isso adverte os filhos: ***“Para que não sejais contaminados por eles”***.

Além de tudo, o Senhor apresenta as Suas credenciais, Ele tem o direito de ordenar y de proibir: ***“Eu sou o Senhor, vosso Deus”***.

Na autoridade de Senhor, mas ao mesmo tempo de pai que ama Seus filhos, Ele pode insistir na seqüência do livro do Levítico:

“Se alguém se dirigir aos espíritas ou aos adivinhos para fornicar com eles, voltarei meu rosto contra esse homem e o cortarei do meio de seu povo” (Lv 20, 6).

E por fim, com a mesma autoridade, de um Deus que é Amor, Ele conclui:

“Qualquer homem ou mulher que evocar os espíritos ou fizer adivinhações, será morto. Serão apedrejados, e levarão sua culpa.” (Lv 20, 27).

Hoje vemos um espetáculo deprimente, mas real: pessoas que chegam ao ponto de se consagrar ao demônio! E muitos estão conscientes do que fazem. Fazem isso para obter dinheiro, para conseguir coisas materiais, para ter fama, sucesso como cantor, como ator, para receber muito dinheiro nos teatros em que

se apresentam, com os CDs que gravam... Infelizmente essas pessoas acabam se entregando ao demônio, e como ele é o “príncipe desse mundo”, acaba abrindo as portas para que essas pessoas consigam sucesso e prosperidade.

Conseguem sucesso, mas a um alto preço. Eles estão sendo enganados. Mesmo que adquirissem grande fortuna, grande fama, o que aconteceria depois? E a eternidade? Sabemos, pelos fatos, que essas pessoas não têm sucesso por muito tempo. O demônio age assim: depois que as pessoas se consagram, ele as usa por um tempo; depois se desinteressa delas e faz como as crianças que constroem castelos na areia e depois os destroem.

O demônio acaba destruindo, ainda nesta vida, aqueles que se consagram a ele. A vida dessas pessoas se torna um caos, uma infelicidade. Além disso, uma vez que se consagram a ele, se não se desfizerem desse pacto, vão viver com ele, porque a ele entregaram a própria vida. E não será Deus quem os condenará. Não. Aquele a quem se consagraram é que os levará para a condenação.

Essas pessoas, coitadas, não imaginam a loucura que estão fazendo. Elas não sabem com quem estão mexendo.

O demônio é o “pai da mentira” e por isso usa de todo tipo de disfarce, de engano, de embuste... E muitos acabam sendo vítimas.

Você pode achar exagero, mas não estou mostrando quase nada. Nós não imaginamos o quanto tem sido freqüente e difundido por toda a parte o satanismo,

com todos os seus rituais, práticas e consagrações.

É a mais deprimente realidade do mundo moderno, tão orgulhoso de sua ciência e tecnologia.

“Se não consigo fortuna ou saúde, vou a algum lugar onde fazem trabalhos, onde existe o tal pai-de-santo, a tal mãe-de-santo, aquele que faz cirurgia espiritual e busco resolver a minha situação. Vou tentar conseguir dinheiro, emprego, casamento, desfazer o namoro da pessoa por quem estou interessado a todo e qualquer preço...”

“Aquele que faz ofertas, sacrifícios, “trabalhos”, não está fazendo esses rituais a ídolos e muito menos a Deus. Infelizmente, está entrando em contato com demônios e fazendo aliança com eles para obter os seus favores”.

A eles todos São Paulo grita: **“Não quero que tenhais comunhão com os demônios... não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios!”**

Muita gente bebe dos dois cálices. Vai à Missa e até comunga, mas vai também ao centro espírita, aos terreiros à umbanda, ao candomblé, aos ciganos e ciganas que lêem a mão, que lêem as cartas, que vêem a sorte...

Existem aqueles que foram levados pelo pai, pela mãe, madrinha, padrinho, avô e avó, até por colegas, para buscar o que desejavam.

Como o demônio é o “príncipe deste mundo”, ele acaba realizando os desejos dessas pessoas.

Pai e mãe que amam não dão tudo o que a criança quer. . Justamente porque amam, não permitem tudo. Deus é nosso Pai e nos ama. Por isso mesmo, Ele precisa impor limites: não pode permitir tudo. Ele sabe o que é bom e o que é mau. Se aparentemente num buraco não existe nada de mal, Ele sabe que lá dentro estão aranhas, escorpiões, cobras e por isso diz: *“Meu filho, não ponha a mão neste buraco”*. Só que somos teimosos e, sem atender a nada disso, perguntamos: *“Por que não pode? Tudo me é permitido”* E acabamos colocando a mão lá, justamente onde o mal se esconde ...

Não temos visão, não temos conhecimento, mas Deus tem. E porque nos ama, Ele proíbe e não nos dá certas coisas. Se você quer muito aquele curso na faculdade, aquele emprego, é certo que Deus sabe se ele será bom ou não para você; se vai resultar na sua salvação ou na sua perdição. Por isso, muitas vezes, Deus não nos dá aquilo que tanto desejamos. Não porque Ele é mau, mas porque sabe muito bem o futuro. Mesmo que você ache que tal coisa lhe seria o melhor, Deus que o ama, sabe realmente o que é melhor.

Indo a esses lugares, realizando certos rituais, fazendo esses tais trabalhos, participando de certas práticas, talvez você nem saiba que está recorrendo ao demônio, ao “príncipe deste mundo”. Apenas sabe que aquele tal pai-de santo, que aquela tal senhora “da um jeito”. Por isso vai até lá para conseguir o que quer e do jeito que quer.

Existe aquele rapaz bonitão, cheio de dinheiro, com o qual você quer se casar, mas que está namorando com uma colega sua. Então você vai e realiza um “trabalho” para desmanchar o namoro dos dois, para poder ficar com ele...

Você ou alguém da sua família está doente: nessa hora não falta quem recomende ir a um centro espírita e recorrer a uma mãe-de-santo num terreiro... E você acaba fazendo rituais que parecem coisas inocentes, sem nenhuma conseqüência... Você acaba fazendo ofertas a certas entidades, realizando uns “trabalhos” que parecem nada ter de mal...

Você precisa de emprego, de dinheiro, precisa sair-se bem num negócio, quer passar num concurso... e vai atrás de tais pessoas e realiza os tais trabalhos...

Você já entendeu tudo, não é? Tudo isso parece muito inocente, sem nenhuma conseqüência.

Puro disfarce! ¡Engano do mentiroso! Embuste do inimigo!

Esses “trabalhos” são verdadeiros sacrifícios. É só olhar o que se manda fazer: são “trabalhos” com pólvora, punhal, sangue, pinga...

Tudo indicando vício, morte e destruição. Degolam galinha preta, bode, ovelhas, amarram boca de sapo pegam a roupa do fulano de tal, as peças íntimas do rapaz ou da moça...

Você entendeu o disfarce? São Paulo explica claramente que esses sacrifícios não são para Deus, nem para simples entidades.

Esses “trabalhos” são feitos para os demônios: para agradá-los. As pessoas fazem tudo isso porque querem, a todo custo, obter o que pretendem do jeito delas e a qualquer preço. E claro: o príncipe deste mundo, embora não seja o todo-poderoso, lhes abre as portas. Consegue desfazer aquele namoro ou aquele casamento para você poder ter a pessoa que gostaria. Consegue o emprego, o curso que

você pretendia fazer... Consegue afastar as doenças que a medicina não estava conseguindo curar... porque ele é o príncipe deste mundo.

Ele gosta de fazer a caricatura de Deus. Ele faz de tudo para se mostrar o bonzinho; aquele que atende todos os seus desejos; que satisfaz todos os seus gostos... Mas a que preço? Ao preço de um pacto, mesmo que disfarçado. E com quem se faz esse pacto? Com o demônio.

São Paulo grita para todos os que ingenuamente recorrem a essas práticas:

“As coisas que os pagãos sacrificam, sacrificam-nas a demônios, e não a Deus. E EU NÃO QUERO QUE TENHAIS COMUNHÃO COM OS DEMÔNIOS. Não podeis beber ao mesmo tempo o cálice do Senhor e o cálice dos demônios.” (1Cor 10, 20-21)

Na verdade, quando você realiza um trabalho que lhe mandaram fazer e

consegue o que desejava, daí em diante trava-se um pacto entre o demônio e você: uma aliança. Mesmo que você não tenha levado muito a sério a aliança, ele a leva e acaba tendo “poder” sobre você

Espantoso? Sim, espantoso. Mas é real. Nós não imaginamos o quanto o demônio é mau e mentiroso.

O demônio acaba adquirindo “autoridade” sobre você, porque você acabou fazendo uma aliança com ele. Afinal de contas, ele lhe deu o que você estava querendo. Assim como o traficante persegue e até mata a pessoa que não paga a droga, o demônio faz coisa muito pior. Negociar com ele é centena de vezes mais perigoso do que negociar com o pior dos traficantes.

Você contraiu uma dívida porque foi negociar com ele, e ele “muito bonzinho”, lhe deu o que você tanto queria. Dessa forma você se tornou “um devedor”, mas não sabe qual é o valor da dívida e até onde ela vai. Por isso o demônio se sente no direito de o perseguir. Se você não paga como ele quer, fazendo o que ele quer e do jeito que ele quer, ele o persegue e acaba tirando tudo de você. Ele lhe dá doenças, , desgraças... Muitas vezes, ele leva a pessoa à morte, à loucura, ao desespero, à depressão, ao suicídio. Não temos a noção da loucura que fazemos quando buscamos favores do demônio, mesmo sem saber que era com ele que estávamos negociando.

Não estou falando contra as pessoas espíritas, contra as pessoas que

freqüentam umbanda, candomblé, mas estou falando aos cristãos que são inocentes úteis: sem saber dos fatos, vão e fazem tudo isso, só para conseguir o que desejam e do jeito que desejam.

Na roça e também nas cidades, as pessoas costumam recorrer aos benzedores um velhinho que faz umas orações, certos rituais, para devolver saúde, para encontrar coisas perdidas, para conseguir emprego, casamento, dinheiro... Parece tão simples...Tão inocente...

Que mal tem isso?

São Paulo, porém, vem gritar a todos os cristãos ingênuos e inocentes úteis:

“As coisas que os pagãos sacrificam, sacrificam-nas a demônios e não a Deus. E eu não quero que tenhais comunhão com os demônios. Não podeis beber ao mesmo tempo o cálice do Senhor e o cálice dos demônios. (1Cor 10, 20-21)

É preciso romper urgentemente com o Maligno

Você pode pensar: *“Eu não faço mais isso; já faz muito tempo que isso me aconteceu...”* Não se deixe iludir. É preciso romper urgentemente essa aliança. Se você já praticou essas coisas, se foi levado por outros, se participou, se fez trabalhos, rituais, saiba: mesmo sem saber, você acabou fazendo uma aliança

com o demônio. Contraindo uma dívida com ele. Se ele concedeu o que você desejava, você agora lhe é devedor. Precisa romper essa aliança. Saldar essa dívida. É só por meio do Sangue de Jesus Cristo que você é capaz de pagar a dívida contraída. Você não é capaz de pagá-la, porque não se trata de uma dívida humana: é uma dívida espiritual e com o demônio.

Se não fosse a redenção de Jesus, você estaria irremediavelmente perdido. E muitos vivem assim... Mas, graças a Deus, existe a possibilidade de uma libertação. Preste bem atenção no que é preciso fazer:

PRIMEIRO: é preciso RENUNCIAR. É preciso romper com tudo isso. Não basta simplesmente dizer umas palavras de renúncia: é preciso renunciar realmente, de coração, decididamente. As pessoas vêem as aparências, mas o diabo vê o cerne, o coração. Ele sabe se você está falando para valer, ou se é apenas da boca para fora. É preciso fazer uma verdadeira renúncia porque do contrário ele continuará exercendo “autoridade” sobre você. Se você contraiu uma dívida com ele, infelizmente ele vai continuar cobrando por isso. É preciso, portanto, renunciar do fundo do coração.

No decorrer deste livro vou ajudar você a renunciar. No livro todo você é convidado a retomar a sua renúncia. Você vai encontrar uma insistência proposital. É preciso RENUNCIAR a tudo isso. A partir do que sugiro aqui, o Espírito Santo vai trazer à tona muitas coisas que você viveu e talvez já tenha

esquecido. À medida que for recordando, vá renunciando. Deus quer libertar você. Ele mesmo vai ajudá-lo neste processo de libertação. O importante é fazer de coração, decididamente!

SEGUNDO: é preciso CONFESSAR-SE. Se você renunciou mas não se confessou, saiba que o demônio é esperto. É como se a gente desfizesse o negócio oralmente, mas não fosse ao cartório para desfazer o que ficou firmado. Existe uma escritura no cartório e é preciso fazer o “destrato” daquilo que foi tratado.. O Sacramento da Penitência é a graça do “destrato”. O confessionário é como o cartório. Se você não se confessa, o demônio continua fazendo você de bobo. É só no Sacramento da Penitência, é só pela confissão que o destrato acontece.

Talvez tenha sido outra pessoa e não você que fez o “contrato”. Mas alguém o fez em seu nome. O “contrato” existe. Se não se faz o destrato, o contrato continua vigorando. Vá ao padre e faça uma boa confissão. Pode ser que, ao se confessar, o padre diga: *“Não meu filho, isso não tem problema”*. Responda simplesmente que você está precisando da absolvição. Se ele o absolve, o “contrato” está desfeito.

O primeiro passo é renunciar, o segundo é confessar-se, e o terceiro é desfazer-se de coisas do espiritismo que você ainda possui.

O livro dos Atos dos Apóstolos nos apresenta um fato muito interessante. Os pagãos praticavam todos os tipos de adivinhação, magia e consulta aos mortos. Entre eles verdadeiros médiuns, bruxos, feiticeiros, como os que temos hoje.

Graças a Deus, o Evangelho os atingiu. Também eles se converteram e se entregaram a Jesus; se apresentaram então para declarar as práticas e os rituais que haviam realizado e para se desfazer dos livros e objetos que usavam.

“Muitos dos que Haviam acreditado vinham confessar e declarar as suas obras. Muitos também, tinham exercido artes mágicas, ajuntaram os seus livros e queimaram-nos diante de todos. Calculou-se o seu valor, e achou-se que montava a cinqüenta mil moedas de prata. Foi assim que o poder do Senhor fez crescer a palavra e a tornou sempre mais eficaz.” *(At 19, 18-20)

Preste atenção a este final: ***“foi assim que o poder do Senhor fez crescer a palavra e a tornou sempre mais eficaz.”***

Talvez você não consiga caminhar na sua vida espiritual, volta sempre às mesmas coisas, não sai do lugar, não dá passos, fica patinando. Vai à Missa, ao grupo de oração, faz jejum, mas não sai do lugar. Isso acontece porque talvez você não tenha feito o “destrato”.

Ainda não jogou fora, não queimou as coisas do espiritismo: roupas, objetos que foram usados nesses rituais ou que você recebeu lá, certas garrafadas certos tipos de remédios, poções que lhe deram... O príncipe deste mundo é muito astuto. Ele não quer que a gente se desfaça disso. Meu filho, minha filha, se desfaça de tudo, até de livros.

Há pessoas que já leram muitos livros do chamado “espiritismo de mesa branca”, de um kardecista muito intelectual que realmente fascina

– as coisas do inimigo fascinam. Desfaça-se de tudo. Queime tudo. Não fique com nenhum desses livros. Falo também de livros de magia. Infelizmente o diabo é muito esperto. Hoje ele está pegando o mundo inteiro: a partir de crianças e adolescentes, ele está promovendo uma verdadeira “escola de magia”. Livros que vendem muito. Filmes que atraem multidões. Muitos se encantam e vão fazer tudo aquilo que os livros e os filmes mostram. É uma verdadeira escola de magia para o mundo moderno, tão orgulhoso de sua tecnologia.

Hoje, além de uma vasta literatura espírita, umbandista, esotérica para os adultos, nós nos deparamos com um verdadeiro ataque de livros muitos atraentes para crianças e adolescentes. Tornou-se uma verdadeira epidemia. Não podemos ser ingênuos: o inimigo pegou de cheio as nossas crianças.

É preciso desfazer-se de tudo. É melhor desfazer-se de algo que não estava contaminado do que correr o risco de ficar com coisas contaminadas. Do

contrário você não sai do lugar. Você fica patinando. É até uma pessoa boa, mas na sua casa, na sua família é aquela atrapalhão... Nada consegue andar.

Vale a pena retomar o que a Palavra de Deus afirma:

“Foi assim que o poder do Senhor fez crescer a palavra e a tornou sempre mais eficaz.”*(At 19, 20)
Agora é o tempo favorável! Agora é o dia da salvação! Pare e renuncie a tudo isso. Se não se confessou ainda, decida-se agora. Na primeira ocasião que tiver, vá se confessar. E logo se desfaça de tudo, assim como aconteceu nos Atos dos Apóstolos. Não dê essas coisas para outras pessoas, porque veneno não se dá para ninguém. Queime, destrua tudo! O mal precisa ser destruído pela raiz. Faça tudo isso com muita oração.

Você fez uma aliança com o demônio, foi devedor dele durante muito tempo, agora precisa de muita oração. Por isso você precisa comungar e orar muito. Precisa ir à Missa o mais que puder, rezar o Rosário, receber oração de outras pessoas.

Não é preciso se assustar com nada, porque aquele que está em nós, Jesus Cristo, o Espírito Santo, é maior do que aquele que está no mundo. Não tenha medo, mas seja decidido! Hoje é o dia de você romper com tudo isso! É preciso romper com tudo e de vez por todas, pois só podemos **ser inteiramente do Senhor, nosso Deus.**

Eu sou inteiramente do Senhor, meu Deus. Eu e minha casa, eu e minha família somos e seremos inteiramente do Senhor, nosso Deus. Só a Ele adorarei, amarei, servirei

y buscarei.

Sempre podemos buscar graça, saúde, libertação no nosso Deus. Os dons do Espírito Santo estão aí. Tudo pode ser mudado pela oração.

Todo o capítulo seguinte é uma oração de entrega e de renúncia. Destruímos todo efeito de “consagrações” realizadas com a nossa renúncia e a nossa consagração ao Senhor.

O segredo é renunciar

Você se recorda de tudo aquilo que aconteceu com Gedeão. Ratifique, então, a sua entrega ao Senhor e a sua renúncia. Decida-se pelo Senhor! Comprometa-se a ser inteiramente do Senhor! Unicamente do Senhor! E para sempre do Senhor!

Meu Senhor e meu Deus, diante de Ti quero, sinceramente, ser um desses fortes, guerreiros. Dá-me têmpera; não quero ser medroso. Não posso ser covarde. Preciso ser

guerreiro. Vou ser lutador.

Minha luta é contra minha própria carne, minhas paixões, minha concupiscência. Minha luta é contra o mundo, contra o inimigo. Faz-me forte, guerreiro, lutador.

Preciso vencer. Mesmo que muitos Te deixem, eu não posso Te deixar. Não quero e não posso ser um daqueles vinte e dois mil medrosos, nem um daqueles nove mil e setecentos que buscaram o mais fácil, o mais cômodo. Preciso ser um dos fortes. Quero ser um dos corajosos, dos que enfrentam o mais difícil, daqueles que vão contra a correnteza, para que no dia que o

Senhor vier em glória, esse meu corpo ressuscite, e eu me encontre contigo nos ares, arrebatado por Ti. Mas para isso preciso ser forte. Quero ser um dos trezentos de Gedeão. Só posso ser um dos trezentos valentes de Gedeão.

Os trezentos homens que restaram equivalem a menos de 1% dos trinta e dois mil do início. Mesmo que reste apenas 1%, eu serei desse 1%. Não Te abandonarei. Dá-me a graça de não voltar atrás. Não quero ser um dos medrosos, comodistas, que buscam o mais fácil e fazem o que todos fazem. Senhor, quero ser daqueles que vão contra a correnteza.

Senhor, sozinho eu não posso. Mas mesmo que sejamos poucos, eu preciso resistir. Por Tua graça, eu vou resistir. Derrama sobre mim o Teu Espírito Santo. Os medrosos, os comodistas, os que buscam o mais fácil, os que fazem o que todo mundo faz, os que seguem pelo caminho de todo mundo vão ficar para trás. Eu não quero isso. Não posso ficar para trás.

Por isso, Senhor, derrama sobre mim o Teu Espírito Santo. Preciso ser um desses fortes, um desses valentes guerreiros. Quero e suplico: dá-me força em todo este meu caminhar. Há uma carreira ainda para correr. Há muita guerra pela frente. Muitas batalhas para serem conquistadas, vencidas.

Por isso quero, a cada dia, a cada hora, ser fiel. Quero ser fiel hoje! Minha fidelidade até o fim será conseqüência, Senhor. Dá-me fidelidade agora. Não posso e não quero ser um daqueles comodistas que são levados pela carne, pelas paixões, pelos conceitos e facilidades do mundo. Não quero seguir aquilo que todos seguem e todos fazem. Preciso ser radicalmente do Senhor. Mesmo que seja apenas 1%. Sei que mesmo assim seremos muitos e passaremos pela prova. Estou disposto a passar pela prova.

**Faça o sinal-da-cruz na sua testa, no seu peito como uma
courageira. Faça o sinal-da-cruz no seu coração.**

Senhor, que eu não tenha medo. Que eu não vacile, que eu não seja covarde. Que eu seja valente, corajoso em Ti. Que eu resista, meu Senhor e meu Deus.

Faça o sinal-da-cruz sobre a sua pessoa inteira.

Gedeão precisou passar antes por uma prova, e ela foi dura. Naqueles tempos, justamente por causa dos madianitas, muita idolatria penetrou no povo de Deus. Muitos deles viviam a magia, a astrologia, cultuavam deuses, consultavam os mortos, recorriam a adivinhações, à sorte... E Deus se desagradava muito com tudo isso. Por isso é que eles eram vencidos todos os anos pelos madianitas.

Você pode imaginar Deus dizendo a eles: *“Por isso é que vocês são vencidos: por causa das misturas que vivem. São meu povo, mas viraram idólatras. Vocês consultam os astros, os agoureiros, os feiticeiros, evocam espíritos, consultam os mortos... E Eu sempre proibi vocês de fazerem isso. Por*

que continuam fazendo? Por isso são fracos e não tem defesa. Por isso todos os anos são invadidos pelos madianitas, e eles acabam com suas colheitas, com seus rebanhos, com as filhas e as esposas de vocês. Vocês precisam criar juízo”.

Você pode imaginar Deus dizendo a mesma coisa a Gedeão, porque na casa do seu pai havia muita mistura, muita idolatria. O pai dele tinha estatuetas de ídolos, objetos de consulta aos mortos, de sortilégio, de astrologia... Imagine Deus dizendo: *“Preciso de teu coração só para mim. Eu sou o Senhor, teu Deus e quero dar a vitória a meu povo, Israel, por meio de ti. Mas para isso, é preciso que estejas limpo e toda tua casa também. Vai e limpa a casa do teu pai. Tira de lá todos os ídolos, todas as coisas de astrologia, de feiticismo, de necromancia, de consulta aos mortos. Tira tudo de tua casa. Limpa, destrói, queima e não fique com nada”.*

Gedeão fez a limpeza quando seu pai não estava e, casa. Mas, graças a Deus, quando o pai de Gedeão voltou e viu a casa limpa, ficou contente: *“Você fez o que eu não tive coragem de fazer”.* Foi depois que Gedeão teve coragem de limpar a casa de seu pai, que Deus deu a vitória por meio dele e dos trezentos homens que passaram por todas as provas.

Hoje Deus quer purificar você e sua casa. Deus quer limpar o seu interior, porque quer que você seja inteiramente do Senhor, teu Deus.

O livro do Deuteronômio, que é o livro por excelência das leis de Deus,

nos apresenta uma Palavra de ordem muito importante. Embora seja do Antigo Testamento, ela é muito atual. O inimigo continua usando hoje os mesmos disfarces que usava naqueles tempos. Preste atenção:

“Quando tiveres entrado na terra que o Senhor, teu Deus, te da, não te porás a imitar as práticas abomináveis da gente daquela terra. Não se ache no meio de ti quem faça passar pelo fogo seu filho ou sua filha, nem quem se dê à adivinhação, à astrologia, aos agouros, ao feiticismo, à magia, ao espiritismo, à adivinhação ou à invocação dos mortos, porque o Senhor, teu Deus, abomina aqueles que se dão a essas práticas, e é por causa dessas abominações que o Senhor, teu Deus, expulsa diante de ti essas nações. Serás inteiramente do Senhor, teu Deus. As nações que vais despojar ouvem os agoureiros e os adivinhos; a ti, porém, o Senhor, teu Deus, não o permite.” (Dt 18, 9-14).

Preste atenção a este último versículo: ***“a ti, porém, o Senhor, teu Deus, não o permite.”*** E por que a nós o Senhor não o permite? Porque ***“serás inteiramente do Senhor, teu Deus”***.

Diante dessa palavra decida-se inteiramente pelo Senhor. Ratifique a sua consagração:

Serei inteiramente do Senhor, meu Deus. Minha casa será inteiramente do Senhor. Minha família será inteiramente do Senhor.

Minha consagração a Deus se fez pelo meu batismo. Foi assim que Deus tomou posse de mim. Eu sou de Deus. Jesus Cristo me comprou com o preço de Seu sangue. O Espírito Santo me possui inteiramente. Ele está dentro de mim como num templo: eu sou templo do Espírito Santo. A Trindade mora em mim. E tudo isso aconteceu no meu batismo. Nele fui consagrado a Deus.

Hoje renovo o meu batismo. Ratifico as promessas do meu batismo e as assumo. Foi pelo meu batismo que me tornei inteiramente do Senhor, meu Deus. Não será nenhuma prática espírita que vai me enganar. Se fiz isso, se os da minha casa fizeram isso, se alguém fez isso por mim, mesmo que eu não soubesse, perdoa-me, Senhor. Cura-me, Senhor. Livra-me, Senhor. Preciso da Tua libertação.

Rompo com toda e qualquer consagração que fizeram por mim. Eu revogo toda consagração que eu tenha feito a qualquer entidade espiritual. Eu renuncio. Eu revogo. Isso já não existe mais. Liberta-me Senhor, de todas as conseqüências destas consagrações.

Revogo toda consagração: no fogo, na água, nas cachoeiras, ou em qualquer outro tipo de ritual. Mesmo que tenha sido meu padrinho, madrinha o qualquer outra pessoa que tenha me levado a benzedores. a terreiros, a pessoas espíritas para receber passe, se alguma consagração foi feita sem que eu tivesse consciência do que estava acontecendo, hoje revogo, Senhor. Tudo o que é desligado na Terra é desligado no Céu. No mundo espiritual está revogado. O espírito maligno não tem mais nenhum poder sobre mim. Jesus Cristo é o meu Senhor.

Sim, Jesus é o meu Senhor. Meu único Senhor. Não servirei a mais nenhum outro senhor. Só Jesus, o Filho Bendito de Deus, é o Senhor da minha vida. Só a Ele servirei. A Ele me consagrarei e hoje ratifico esta consagração. Lava-me Senhor, Purifica-me com Teu Espírito.

Batiza-me, preenchendo o vazio que ficou. Retira a conseqüência dessas consagrações a qualquer

espírito maligno, a qualquer entidade espiritual. Senhor, todo isso foi revogado no Teu nome. Obrigado, Senhor.

Preenche-me com Teu Espírito. Obrigado, Senhor.

“Não se ache no meio de ti quem faça passar pelo fogo seu filho ou sua filha, nem quem se dê à adivinhação, à astrologia, aos agouros, ao feiticismo, à magia, ao espiritismo, à adivinhação ou à invocação dos mortos.” (Dt 18,10-11).

Senhor, se fiz qualquer uma dessas coisas eu peço: misericórdia, perdão. Eu não sabia o que estava fazendo. Do alto da Tua cruz, o Senhor disse:

“Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem”. O Senhor pediu por mim. *Perdão, Senhor, por minha ignorância.*

“Deus, porém, não levando em conta os tempos da ignorância, convida agora a todos os homens de todos os lugares a se arrependerem”. (At 17, 30)

Vivemos no Brasil o mesmo que aconteceu no tempo de Gedeão. Por que as finanças do Brasil vão mal? Por que há tanta corrupção, tanta depravação? Por que se corrompem as filhas lindas e os filhos maravilhosos do povo brasileiro? Porque infelizmente nossa nação continua insistindo nas misturas: no sincretismo. O Deus que purificou Gedeão quer nos purificar. Mesmo que fiquemos com apenas trezentos. Será o 1% fiel que vai salvar esta nação. Para a libertação do povo brasileiro não podemos admitir misturas.

É preciso dizer não a toda forma de sincretismo. Precisamos salvar todos

os nossos irmãos que vivem na ignorância; os que trouxeram essa cultura afro de seus ancestrais. Se os apóstolos tivessem admitido sincretismo entre o que Jesus ensinou e tudo o que os pagãos viviam, o Evangelho não teria sido anunciado e o mundo continuaria pagão; Eles não admitiram sincretismo algum. Era o Evangelho puro e nada mais.

O que ficou para trás ficou. Depois de 1.500 anos de descoberta, depois de tantos anos de escravidão. Deus quer que hoje, o povo brasileiro, negros e brancos conheçam a verdade. Somos homens e mulheres livres, porque **“se o Filho os libertar, sereis verdadeiramente livres”**.

Faça a sua parte:

Perdão, meu Deus, pelos tempos da minha ignorância. Obrigado por não levar mais em conta os tempos de minha ignorância. Quero me converter e preciso que minha família se converta. Preciso deixar minha casa limpa, como Gedeão limpou a casa de seu pai. O Senhor não leva em conta os tempos da nossa ignorância. Mas agora o Senhor quer e manda que os meus se convertam.

“Porque o Senhor, teu Deus, abomina aqueles que se dão a essas práticas, e é por causa dessas abominações que o Senhor, teu Deus, expulsa diante de ti essas nações. Serás inteiramente do Senhor, teu Deus” (Dt 18, 12-13).

Senhor, quero obedecer-Te. Se o Senhor agora me proíbe, se agora não me permite, eu peço perdão por tudo aquilo que fiz nos tempos de minha ignorância. Perdão por ter ido a tantos lugares para busca saúde, sorte, emprego, amores, casamento e outras tantas coisas. Fui por ignorância; me levaram por ignorância. O Senhor, quer que eu e todos os meus, eu e toda minha casa sejamos inteiramente do Senhor nosso Deus. Obrigado,

Senhor, porque me recebe como o filho pródigo.

Obrigado, porque me acolhe como a bom ladrão arrependido no alto da cruz.

Obrigado porque me dizes: “Tem confiança, filho. Tem confiança, minha filha, a tua fé te salvou.

Não tornes mais a pecar”.

Eis-me aqui, Senhor. Serei inteiramente do Senhor, meu Deus! Amén.

Devolve os meus filhos

“Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor: Comportai-vos como verdadeiras luzes,” (Ef 5, 8)

Assuma essa Palavra dizendo: “Outrora eu também era treva, andava nas trevas, praticava as obras das trevas. Mas agora, eu sou luz no Senhor. Eu quero viver como filho da luz”.

“Não tenhais cumplicidade nas obras infrutíferas das trevas; pelo contrário, condenai-as abertamente” . (Ef 5, 11)

Esta é uma palavra forte que nos leva a uma sadia radicalidade. Não podemos ficar no meio-termo: é sim, sim; não, não! ***“Não tenhais CUMPLICIDADE com as obras das trevas”.***

A melhor maneira de conseguir salvar seus irmãos, parentes, conhecidos – que estão no espiritismo, nos terreiros de macumba, do candomblé, da umbanda, nas filosofias orientais, na Seicho-no-iê, nos vários tipos de esoterismo – é você acabar radicalmente com o espiritismo na sua própria vida. Não é cedendo ao espiritismo, cedendo à mentalidade, à doutrina espírita e às práticas espíritas que você vai salva-los! Não é ficando no meio-fio, nem para cá nem para lá, que você vai salvá-los.

“No participéis en las obras inútiles de los que pertenecen a la oscuridad, sino sacadlas a la luz . (Ef 5, 11)

Você precisa romper terminantemente com tudo o que é do espiritismo. Aí sim você poderá ser um instrumento de salvação para seus irmãos, pais, parentes, cunhados, sogra, genros, noras...

Existem pessoas muito ligadas a você, pessoas com quem você trabalha, seu namorado, sua namorada... A única maneira de conseguir tirá-los das garras do inimigo é essa. Não é simplesmente tirá-los duma doutrina espírita, é muito mais. É tirá-los das garras do próprio lobo. E o único jeito de conseguir tirá-los das garras do lobo é não ter parte alguma com ele, nenhuma ligação. É preciso romper terminantemente com o espiritismo em todas as suas formas e expressões.

Para poder tirar uma pessoa do lodaçal, você não pode estar com os pés na lama. Precisa estar num chão firme. Se você ficar no meio-termo, não conseguirá nunca. Firme-se bem do lado de cá, não se arrisque, nem fique na

beiradinha. Não chegue perto, não! Rompa terminantemente com o espiritismo. Rompa com toda a mentalidade e a doutrina espírita, com toda a prática espírita. É assim como você poderá ajudá-los a sair dele.

O SIM é SIM, e o NÃO é NÃO. Jesus é Jesus, e o que é contra Jesus é contra Jesus. Todo o restante é disfarce para enganar os filhos de Deus. Aqui podemos realmente dizer: ***Sim, Sim! Não, não! Tudo o mais vem do maligno.***

Não estamos condenando os espíritas, mas o ESPIRITISMO. Estamos denunciando a obra covarde, suja, desleal que o inimigo tem feito, enganando a muita gente, retirando os filhos de Deus da salvação de Jesus, arrancando os filhos de Deus dos braços de Jesus e os jogando nas garras do lobo.

Podemos dizer sem medo que, infelizmente, os espíritas são as primeiras vítimas deste embuste do demônio. Não estamos contra eles: estamos contra aquele que os enganou.

As pessoas que buscam “passes”, fazem “trabalhos”, vão buscar saúde, sorte, dinheiro, casamento, nestes lugares e com estas práticas espíritas, estão se deixando conduzir por espíritos malignos e muitas vezes sem saber. Mas a realidade é esta. E mais do que nunca as pessoas precisam saber da verdade. Sim, sim! Não, não!

As pessoas que vão ao espiritismo para ter contato com algum ente

querido que faleceu e por isso estão tristes, com saudades, não estão entrando em contato com estes mortos. Graças a Deus, o seu falecido está com Deus e não está “baixando” em “centro” algum. Ele está com Deus! Quem se manifesta nestes centros e nestes terreiros são espíritos mentirosos e que bem conhecem os nossos entes queridos que faleceram. Conhecem seu tom de voz, seu jeito, seus costumes e até mesmo as coisas que ninguém sabia a não ser aquele que foi ao centro e o falecido. Jesus falou claro que o demônio é mentiroso e o pai da mentira. Não é estranho que ele nos engane se disfarçando na pessoa que morreu. O mais grave é que nestas situações, sem saber, as pessoas entram em contato com espíritos malignos.

Portanto, é preciso desmascarar essas obras estéreis das trevas e condená-las abertamente, porque não são de Deus! Deus nos proíbe de participar de toda e qualquer prática de espiritismo porque ama a Seu povo. Ele ama os Seus filhos que estão sendo enganados pelo espiritismo. Pior ainda: estão sendo enganados pelo demônio, que age vergonhosamente por meio do espiritismo. Deus quer salvá-los.

Deus mesmo anuncia ao Seu povo que Ele quer resgatá-los:

“E agora, eis o que diz o Senhor, aquele que te criou, Jacó, e te formou, Israel: nada temas, pois EU TE RESGATO”. (Is 43, 1ª).

Você entende o que é um resgate: alguém foi vítima de um desmoronamento e precisa urgentemente de um resgate. A pessoa está debaixo

de toda essa terra, de todo aquele entulho, e os bombeiros vêm para resgatá-la.

É disso que o Senhor está falando. O Senhor quer resgatar o Seu povo.

“...Nada temas, pois eu te chamo pelo nome, és meu” (Is 43, 1)

Talvez você já tenha presenciado situações assim: pessoas debaixo de escombros, e os que estão do lado de fora, gritam, chamam pelo nome, para tentar saber se quem está lá dentro está ainda com vida e responde. É emocionante!

Hoje o Senhor grita a Seus filhos que estão debaixo dos escombros:

“Nada temas, pois eu te resgato, te chamo pelo nome, és meu. Se tiveres de atravessar a água, estarei contigo. E os rios não te submergirão; se caminhares pelo fogo, não te queimarás, e a chama não te consumirá. Pois eu sou o Senhor, teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador. Dou o Egito por teu resgate, a Etiópia e Sabá em compensação. Porque és precioso aos meus olhos, porque eu te aprecio e te amo, permuta reinos por ti, entrego nações em torça de ti”. (Is 43, 1a-4)

São filhos de Deus, são filhas de Deus! Ele quer resgatar a todos, sem exceção.

Não estamos condenando os espíritas nem seus entes queridos, que foram vítimas do espiritismo. Pelo contrário, estamos afirmando que Deus

quer salvá-los. Mas o jeito de salvá-los **é condenar abertamente as obras infrutíferas das trevas**. É dizer com clareza que o espiritismo não é de Deus. Ele não é da luz. É das trevas. Infelizmente muitos são enganados pelos disfarces do demônio, mas é preciso afirmar que o espiritismo é do Maligno.

Quando um médico é obrigado a fazer uma cirurgia e arrancar todos os nódulos cancerosos, procurando todos os gânglios, exterminando-os e acabando com todas as suas ramificações, é para o bem do doente e não para seu mal. É isso que o Senhor quer fazer: extirpar este câncer e tudo o que acabou se ramificando na vida das pessoas por meio da doutrina e das práticas espíritas. O Senhor precisa erradicar: arrancar pela raiz. E por que tudo isso?

“...pois eu sou o Senhor, teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador. Porque és precioso a meus olhos, porque eu te aprecio e te amo, permuto reinos por ti, entrego nações em troca de ti. Fica tranqüilo, pois estou contigo, do oriente trarei tua raça e do ocidente eu te reunirei” (Is 43, 3a-4-5).

O Senhor quer salvar, um por um, os seus parentes. Ele os ama. Mas para isso, você precisa ser firme. Não é ficando na coluna do meio, não é cedendo ao espiritismo que você vai salvá-los. Pelo contrário, **é condenando abertamente as obras estéreis das trevas**. Você ama a pessoa, mas condena as obras estéreis das trevas. “Devolve-os! Não os retenhas! Traze

meus filhos das longínquas paragens e minhas filhas dos confins da terra” (cf. Is 43,6).

O demônio arrebanhou muitos dos nossos por meio do espiritismo. Mas agora o Senhor os está reclamando de volta: “Devolve-os, porque são meus, não os retenhas mais. Nunca tiveste o direito de retê-los, mas agora mais do que nunca não tens o direito de escravizá-los. Faze meus filhos voltarem de longe e as minhas filhas, da extremidade da terra; todos aqueles que são chamados com o meu nome e que criei, formei e escolhi para minha glória!” (cf. Is 43,6).

É o Senhor dizendo isso na sua casa, na sua cidade, no Brasil inteiro. O Senhor está reclamando de volta aqueles que são Seus. Mas Ele precisa do nosso auxílio. Ele quer resgatá-los todos. Trazê-los de volta. Para isso, porém, precisa de nós, urgentemente.

Ele está usando a Renovação Carismática Católica: nós somos tão somente aquela corda usada no resgate; mas precisa de nós. Digo mais: Ele precisa dos carismas. Por amor de Deus, deixe-se usar por Deus nos dons do Espírito Santo! É necessário, É urgente! É assim como o Senhor vai nos resgatar!

É urgente resgatar a fé

A primeira coisa que o espiritismo atinge é o dom da fé. Com a doutrina e a prática espírita, a fé se esfria. O espiritismo é igualzinho ao *freezer*.

Você coloca uma comida no *freezer* e ela começa logo a esfriar, esfriar, esfriar até congelar. E o pior é que ele a conserva congelada. Há muita gente por aí “congelada na sua fé”. Eles têm fé, mas uma fé congelada.

O Senhor quer por fim a tudo isso. Precisamos redespertar em nós os carismas a partir do carisma da fé.

Ligados ao carisma da fé estão os carismas do poder: o dom da cura e o dom dos milagres. Eles estão inteiramente ligados ao dom da fé; a fé de expectativa, pela qual temos a convicção de que o Senhor realizará o que pedimos porque Ele é o Senhor e dEle é o poder. Sabemos que tudo pode ser mudado pela oração, e que para Deus nada é impossível. A nossa fé não passa de um grãozinho de mostarda, mas confiamos e agimos de acordo com a fé. Precisamos redespertar em nós e em nosso povo o dom da fé, para que as pessoas comecem a acreditar no Deus Vivo e Verdadeiro y deixem de acreditar naquilo que eles tem visto nas obras das trevas.

Para deixar de acreditar no espiritismo e em tudo o que eles vêem de extraordinário nos centros e terreiros, nosso povo precisa ver as obras de Deus! Ele já viu demais as obras das trevas. Agora precisa ver as obras do Deus Vivo e Verdadeiro.

Quem vai realizar as obras de Deus? Os filhos de Deus! O Senhor quer que apresentemos ao nosso povo curas, milagres, prodígios sinais. Os nossos grupos de oração podem e devem ser grupos realmente

carismáticos, fervorosos, de batismo no Espírito Santo, de cura; grupos em que o nosso povo veja milagres, prodígios, conversões; em que veja as maravilhas de Deus, experimente o poder do Deus Vivo, o poder de Jesus Cristo que é o mesmo de ontem, hoje e sempre – não apenas como conceito, mas numa realidade palpável.

Não se trata de um grupo de curandeiros, e sim de um grupo de cura, no qual pela Palavra de Deus, pela oração em línguas, pela Palavra de ciência, pelo louvor, pela presença da Eucaristia, o nosso povo venha a ser curado. Nós pedimos e incentivamos o nosso povo a buscar a cura em Deus. E temos a certeza de que o Senhor cura!

Alguns dizem: *“Não podemos partir para „esse negócio de „curas“ porque fica igual ao espiritismo”*. É justamente o contrário. É por causa das obras das trevas que nosso povo viu no espiritismo, dos enganamentos que ele encontrou nos terreiros, dos mil subterfúgios que o espiritismo usa para enganar as pessoas, dos mil enganamentos que o diabo usa para enganar os filhos de Deus, é por isso justamente que precisamos mostrar as obras maravilhosas de Deus. E Deus está fazendo coisas prodigiosas!

Os nossos grupos precisam ser realmente carismáticos; grupos nos quais os carismas se manifestem. Esta é a nossa grande contribuição para a Igreja: mostrar ao mundo as maravilhas, curas, milagres, verdadeiros prodígios realizados por Deus nos dias de hoje.

A Igreja precisa ver milagres, os nossos bispos precisam ver

milagres e saber que foram milagres nascidos na oração, **porque tudo pode ser mudado na oração!** Os nossos padres precisam ver os milagres de Deus. Precisam ver e admitir que Deus está fazendo maravilhas hoje no meio de Seu povo e que isso é resultado da fé, da oração. Está acontecendo no meio do nosso povo e Deus tem usado o nosso povo para realizar Suas maravilhas.

Se você, se seu grupo vive morrendo de medo, é um grupo acuado, medroso, que fica sempre no mais ou menos, não sai do lugar, vive patinando... Por amor de Deus, deixe seu grupo andar, correr... Deixe seu grupo ser realmente carismático.

Muitos conheceram Tia Laura. Era assim que carinhosamente chamávamos a dona Laura Mendes. Já faz vários anos que ela faleceu. Começamos a trabalhar juntos em Lorena, na Renovação Carismática Católica. Estávamos no começo da Renovação e não tínhamos conhecimento prático do que era Palavra de Ciência. Era interessante: quando as pessoas davam as mãos e oravam pelas curas. Tia Laura recebia a Palavra de Ciência. Deus dava a ela a Palavra de Ciência, mostrando que Ele estava curando esta ou aquela enfermidade. Ela começou a anunciar o que Deus estava realizando naquele momento. As curas começaram a acontecer! As pessoas vinham testemunhar nas semanas seguintes as curas acontecidas. Ninguém conseguiu segurar, porque era o poder de Deus se manifestando naquele grupo de oração muito simples.

O nosso povo precisa ver os milagres de Deus, porque o nosso Deus é um Deus de milagres. É um Deus que opera maravilhas.

Os nossos grupos devem ser as primeiros testemunhas de um Deus Vivo e que atua nos dias de hoje. Repito: o grupo de oração não é só um grupo de cura. Ele é, em primeiro lugar, uma reunião de louvor. Forte, fervoroso: um hino de louvor a Deus. Por isso, ele se torna o lugar certo para que as curas aconteçam.

Faça com que todos de seu grupo orem em línguas. Se é preciso preparar pessoa por pessoa, prepare. Não é assim num time de futebol? É preciso treinar os jogadores. A oração em línguas é como capinar um campo cheio de mato. O louvor no Espírito vai limpando o mato até arrancar tudo. O dom de línguas prepara o campo para receber as grandes graças de Deus. Ou o seu grupo ora em línguas ou nunca vai sair do lugar.

Já ouviu muita gente dizer que seu grupo não ora em línguas porque ele se realiza na igreja, e somente no núcleo é permitido orar em línguas, no grupo fechado. Em geral, isso é desculpa! Quem fala assim é o primeiro a não orar em línguas, nem em particular, nem na equipe. Se orasse realmente, se consagrasse de verdade um dia da semana para se preparar para o grupo, orando em línguas, num verdadeiro louvor inspirado, receberia palavras de profecia, de ciência, de sabedoria. Os dons fluiriam no grupo, curas e milagres aconteceriam. O Espírito Santo não falharia! Os grupos que não se abrem para os dons das línguas, para o louvor inspirado, é porque nem nos grupos fechados rezam assim!

“Por esse motivo, eu te exorto a reavivar a chama do dom de Deus que recebeste” (2Tm 1, 6)

Seja você o primeiro a fazer obras de uma verdadeira conversão, pedindo ao Senhor a graça de reavivar o dom de Deus que está em você. Não fique freando por medo. Deixe o louvor fluir. Ore livremente em línguas no seu grupo. Colha as palavras de ciência, as palavras de profecia. Queira que seu grupo seja realmente carismático. Comece ouvir Deus. Ele vai lhe dar sabedoria, discernimento, coragem, valentia, um verdadeiro ardor apostólico.

Se você começa a orar carismaticamente na sua equipe, no seu núcleo, tenha certeza de que o Senhor vai dar a você e a seu grupo toda a sabedoria. Logo, todo seu grupo de oração vai ser um grande grupo carismático, aberto aos dons de Deus. Quem disse que o grupo carismático tem de ser fechado?

Houve apenas um momento em que os apóstolos ficaram fechados no Cenáculo: na hora do derramamento do Espírito Santo. Porém, logo depois que os apóstolos, reunidos com Maria, a mãe de Jesus, ficaram cheios do Espírito Santo, o próprio Espírito Santo os impeliu para fora da sala do Cenáculo. Então Pedro fez ali o primeiro grande grupo de oração, com uma pregação querigmática poderosíssima. Essa pregação fez com que três mil pessoas se arrependessem, pedissem p batismo, fossem batizadas e ficassem cheias do Espírito Santo.

Aconteceu Pentecostes, e imediatamente o Espírito Santo os

empurrou para fora. O Cenáculo fechado se transformou no primeiro grupo de três mil pessoas.

Já faz quase dois mil anos que Pentecostes aconteceu. E a Renovação já está no Brasil desde 1970. A sua cidade, a sua região precisava já ter produzido verdadeiros líderes de Renovação Carismática Católica que enchessem um salão todinho com cinco, seis, oito mil pessoas. Não estou recriminando. Estou apenas dizendo que todos nós da Renovação estamos em dívida com o Senhor. Porque, se logo depois de Pentecostes, o primeiro resultado foi um grupão de três mil pessoas, precisamos ter muitos grupos e com muita gente. O nosso povo se perde na ignorância porque não encontra quem os acolha e cuide deles.

E o que Pedro fez? Foi logo dizendo:

“Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, visto não ser ainda a hora terceira do dia. Mas cumpre-se o que foi dito pelo profeta

Joel: „Acontecerá, nos últimos dias – é Deus quem fala -, derramarei do meu Espírito sobre todo ser vivo: profetizarão os vossos filhos e vossas filhas. Os vossos jovens terão visões, e os vossos anciãos sonharão. Sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei naqueles dias o meu Espírito e profetizarão” (At 2, 15.18).

A profecia de Joel fala claramente dos carismas: ela anuncia que os jovens, os anciãos, até mesmo os escravos ficarão cheios do Espírito Santo.

Terão visões, sonhos, profetizarão, orarão em línguas. Então, Pedro fala de Jesus, da sua crucificação, da sua ressurreição e diz:

“Vós matastes o autor da vida, mas Deus o ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, porque não era possível que ela o retivesse em seu poder. Que toda a casa de Israel saiba, portanto, com maior certeza de que este Jesus que vós crucificastes, Deus o constituiu Senhor e Cristo.” (At 2, 24.36)

Aquela pregação incisiva e simples tocou profundamente os corações porque estava carregada da unção do Espírito Santo. Por isso a resposta do povo foi imediata:

“Ao ouvirem essas coisas, ficaram compungidos no íntimo do coração e indagaram de Pedro e dos demais apóstolos: „Que devemos fazer, irmãos? Pedro lhes respondeu: „Arrependei-vos, e cada um de voz seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vós, para os vossos filhos e para todos os que ouvirem de longe o apelo do Senhor nosso Deus.” (At 2, 37-39)

.

O seu grupo precisa ser assim. Só pode ser assim. O povo precisa ver as obras de Deus. A Igreja precisa apalpar as maravilhas de Deus que acontecem hoje. Só assim podemos realizar aquilo que Deus quer: trazer de volta os filhos de Deus perdidos.

O próprio Senhor redesperta o Seu ardor e clama: “Devolve-os porque são meus. São meus filhos! Amados, queridos! Fui eu que os escolhi!

Não os retenhas!” (cf. Is 43,6)

É o Senhor gritando como um guerreiro; como uma mãe à procura de seus filhos: **“Devolve-os porque são meus...”**

O Senhor está enfrentando o inimigo e reclamando de volta o que é Seu:

“Devolve-os! Não os retenhas! Traze meus filhos das longínquas paragens, e minhas filhas dos confins da terra: todos aqueles que trazem meu nome, e que criei para minha glória” (Is 43, 6-7)

Por mais longe que estejam, por mais atolados que estejam no pecado: **“Devolve-os porque são meus!”**. O Senhor não quer perder ninguém.

E você quer perder alguém? Quem você quer perder? Seu marido? Sua mulher? Qual dos seus filhos você não quer devolver para o Senhor? Qual deles quer deixar nas mãos deste mundo, nas drogas? É o seu pai, por causa dos ressentimentos que você tem contra ele? Ou a sua mãe, por causa das mágoas que você tem contra ela? Quem você quer deixar que se perca? Quer deixar alguém para trás? Não? O Senhor também não quer!

Converta-se e comece a produzir frutos de uma verdadeira conversão. Assuma ser realmente carismático. Assuma, mesmo que isso lhe tenha sido causa de sofrimento, de dor: você foi perseguido, caluniado, falaram

mal de você, e isso o machucou, o feriu. Assuma ser carismático. Aceite ser usado por Deus nos dons do Espírito Santo. Permita que Deus opere maravilhas por meio de você. Veja bem: permita que Deus opere maravilhas. Será Ele quem vai realizar. Só que, por escolha dEle, Ele as vai realizar por meio de você. Por meio dos dons do Espírito Santo que Ele lhe concedeu. O autor é Ele. O instrumento dEle é você. Que lindo ser instrumento de Deus!

Antigamente, quando a gente estudava o Catecismo, havia uma pergunta que dizia: “És cristão?” E a gente respondia: “Sim, sou cristão, pela graça de Deus”. Chegou a hora de dizer com toda a convicção: “Sim, sou carismático, pela graça de Deus! Por escolha de Deus. Sou carismático e assumido”.

Carismas: ferramentas de resgate

A palavra de ordem que São Paulo deu a seu discípulo Timóteo é a ordem de Deus para nós nos dias de hoje:

“Eu te exorto a reavivar o fogo do dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. Pois Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de amor e de sabedoria. Não te envergonhes, portanto, do testemunho de nosso Senhor, nem de mim seu

prisioneiro, mas sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus,” (2Tm 1, 6-8)

É preciso que você seja assim. É assim que você vai ser instrumento de Deus. Ele precisa de você, porque Ele não quer perder nenhum de Seus filhos.

É Deus mesmo que está reclamando os Seus filhos de volta:

“Trazе meus filhos das longínquas paragens e minhas filhas dos confins da terra. Todos aqueles que trazem meu nome e que criei para minha glória. Não vos lembreis mais dos acontecimentos de outrora, não recordeis mais as coisas antigas, porque eis que vou fazer obra nova, a qual já surge: não a vedes?” (Is 43, 6b-7.18-19a).

O Senhor está dizendo: ***“Não vos lembreis mais dos acontecimentos de outrora”***, porque hoje é o primeiro dia do resto da sua vida, da vida da Renovação na sua cidade. Acredite, hoje é o primeiro dia do resto da vida da Renovação na sua cidade, na sua região. Estamos virando a página.

“Não recordeis mais das coisas antigas.” As coisas duras, sofridas, aquilo que você padeceu por causa da Renovação. O que ficou para trás já é passado. Já viramos a página. O Senhor está mandando não lembrar de mais nada: isso tudo já é passado. Até seus erros, sua covardia, já são páginas viradas.

O Senhor quer fazer obra nova. Já podemos ver os brotos

florescendo. O Senhor não despreza seu passado, só diz para você não se lembrar mais porque Ele já está mostrando o novo que está surgindo: os rebentos, os brotos. **“Não o vedes?”**

“Não vos lembreis mais dos acontecimentos de outrora, não recordeis mais as coisas antigas; porque eis que vou fazer obra nova, a qual já surge: não a vedes? Vou abrir uma via pelo deserto e fazer correr arroyos pela estepe” (Is 43, 18 – 19).

Tenha certeza de que o Senhor já virou a página e não vai voltar atrás.

Qual é o grande pedido que precisamos fazer?

Reinflama, Senhor! Reinflama o carisma que está em nós. Dá-nos aquela ousadia que deste àquela primeira comunidade.

O que aconteceu? Tudo está narrado nos capítulos 3 e 4 dos Atos dos Apóstolos.

Pedro e João vão para a prisão. São ameaçados. Proibidos de falar em nome de Jesus, de fazer milagres. Quando eles retornam, a comunidade está reunida em fervorosa oração.

Ela não ficou com medo, nem colocou medo em Pedro e João. Não procedeu com falsa prudência dizendo: *“Olha Pedro, olha João, não sejam tão*

afoitos... João, você deve ser mais equilibrado, vai devagar... Daqui a pouco vão acabar conosco, como acabaram com Jesus...”

Foi assim que fizeram? Não! Eles não frearam nem Pedro nem João. Pelo contrário, levantaram um clamor diante de Deus e fizeram uma grande oração. E o que eles disseram? Leiamos com o coração:

“Agora, pois, Senhor, olhai para as suas ameaças e concedei aos vossos servos que com toda o desassombro anunciem a vossa palavra. Estendei a vossa mão para que se realizem curas, milagres e prodígios pelo nome de Jesus, vosso santo servo!” (At 4,29 – 30).

É essa oração que precisamos fazer hoje na Igreja. É isso que devemos pedir ao Senhor. Ousadia!. Intrepidez! Não é medo, não é timidez. Não é insegurança, não é freio. Não são rédeas curtas. Não é nada disso. Ousadia é justamente o contrario de tudo isso. Precisamos pedir que se realizem curas, milagres e prodígios. A nossa parte é apenas pedir. É pedir que o Senhor faça, e o Senhor fará!

O Senhor vai nos encher com o Espírito Santo e vai a transformar toda a nossa vida. O Senhor vai levar embora tudo aquilo que está nos tornando pessoas inseguras e medrosas. Vai curar as nossas doenças, nos libertar de nossas angústias, de nossos desesperos. Ele vai trazer solução para os nossos problemas, acabar com os vícios de nossos filhos, vai arrancar o seu marido do adultério, tirar a sua mulher da depressão. Sim, o Senhor vai

mudar todas as coisas, porque nada é impossível para Deus, todo é possível àquele que crê e tudo pode ser mudado pela oração. A nossa parte é orar. É pedir.

Nos carismas, o que fazemos é pedir. É tão simples como apertar um botão! Quando vice pede a Jesus que atenda a oração e cure a aquela pessoa, é algo tão simples como apertar um botão. Por que então esse medo todo de usar os carismas do Espírito? A cura vem do Senhor. O que você fez foi pedir. Pedir com fé, com expectativa de receber.

Carisma é uma coisa simples. Tanto assim, que não é o carisma que nos salva. Você sabia disso? O próprio Jesus disse que quando ele vier muitos dirão:

“Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não pregamos nós em vosso nome, e não foi em vosso nome que expulsamos os demônios, e fizemos muitos milagres? E no entanto, eu lhes direi: Nunca Vos conheci; Retirai-vos de mim, operários maus. (Mt 7, 22 – 23).

O que nos redime é a Salvação que vem de Jesus, e o que nos santifica é a ação do Espírito Santo. Os carismas são ferramentas que usamos por causa do povo. São como enxadas e picaretas que usamos. Mas não são elas que nos salvam. Então não tenha receio de usá-los. Os dons são para os outros.

Quem opera é Deus. Os instrumentos são os carismas que Ele nos deu. Por isso, não podemos ficar com medo deles, só podemos usá-los.

Eles são como a enxada, como a picareta, como a marreta, o machado: você precisa usá-los bem. Eles precisam estar afiados. Carisma é assim. É preciso que nós os usemos: com o uso eles ficam cada vez mais afiados. Nós aprendemos como utilizar essas maravilhosas ferramentas. Elas são essenciais no resgate de nossos irmãos.

O Senhor está gritando: *“Devolve-os! Não os retenhas! Traze os meus filhos e minhas filhas, por mais longe que eles estejam! Todos aqueles que eu conquistei para mim são meus! Devolve-os!”*

Porque aquela primeira comunidade rezou assim, veja o que aconteceu:

“Mal acabavam de rezar, tremeu o lugar onde estavam reunidos. E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com intrepidez a palavra de Deus.” (At 4, 31).

E essa graça que precisamos pedir ao Senhor hoje:

Sim, Senhor, estende a Tua mão para que se realizem curas, sinais, milagres e prodígios em Nome do Teu Servos Jesus. Atenta para as suas

ameaças e concede a Teus servos que anunciem com ousadia a Tua Palavra.

Batiza-nos todos no Teu Espírito Santo, faz tremer a Terra e que sejamos cheios do Espírito Santo. Que com ousadia, com intrepidez anunciemos a Tua Palavra! Dá-nos a coragem de nos deixar usar pelos Teus carismas, para que sinais, curas e milagres aconteçam em nome de Jesus. É isso que pedimos. É isso que unânimes, , suplicamos.

É a Tua Igreja necessitada. É o Teu povo machucado que necessita. É em nome deles que pedimos. É por causa da Tua Igreja. Faze-nos cheios do Espírito Santo. Sim, que os Teus carismas se manifestem em nós e se realizem plenamente para que Teu povo veja a Tua obra, e assim glorifique o Teu e o Nosso Pai que está nos céus. Bendito sejas, Senhor Jesus. Amém!

Serás inteiramente
Do Senhor, teu Deus

O livro do Deuteronômio nos traz uma palavra de ordem muito clara e concreta.

“Quando tiveres entrado na terra que o Senhor, teu Deus, te dá, não te porás a imitar as práticas abomináveis da gente daquela terra. Não se ache no meio de ti quem faça passar pelo fogo seu filho ou sua filha, nem quem se dê à adivinhação, à astrologia, aos agouros, ao feiticismo, à magia, ao espiritismo, à adivinhação ou à invocação dos mortos, porque o Senhor, teu Deus, abomina aqueles que se dão a essas práticas, e é por causa dessas abominações que o Senhor, teu Deus, expulsa diante de ti essas nações. Serás inteiramente do Senhor, teu Deus.” (18, 9 -13).

Esta palavra de ordem termina dizendo: ***“Serás inteiramente do***

Senhor teu Deus.” É porque eu e você, e também os nossos entes queridos, precisamos ser inteiramente do Senhor nosso Deus; que Ele nos proíbe a prática da ***adivinhação, da astrologia da magia, do espiritismo e da***

evocação dos mortos. Esta é uma proibição tão clara e concreta, que é importante nos determos sobre cada uma delas.

PRIMEIRO: O Senhor proíbe terminantemente a busca e a prática da ***adivinhação.***

O Senhor nos proíbe tanto de fazer adivinhações como de consultar os adivinhos, buscar a pessoas que vêem a sorte, que lêem cartas, mãos, que fazem previsões para o futuro. Ele é o Senhor. Ele é Pai. Ele sabe porque está nos proibindo disso. Ele tem boas razões para fazer isso e o faz por amor. Se nos proíbe, é certo que o

faz por nosso bem.

SEGUNDO: Ele proíbe o recurso à **astrologia**.

“Não haja no meio de vós quem se dê à astrologia,” (cf. Dt, 18,10). Justamente porque somos inteiramente do Senhor, nosso Deus, a nossa confiança só pode estar nEle. Não há como colocar a nossa confiança na influência dos astros e acreditar que a nossa vida seja regida por eles. Na vida do cristão não há lugar para a astrologia. A nossa vida é regida por um Deus pessoal e providente. Não nos regemos pelo horóscopo, mas pela providência divina.

TERCEIRO: O Senhor proíbe toda e qualquer prática de **magia**.

Com toda a razão o Senhor nos proíbe, porque magia não é outra coisa senão a tentativa presunçosa de manipular forças e poderes ocultos. Na prática de magia os papéis são invertidos. Não é Deus que nos dirige com Seu poder, mas somos nós que manipulamos pretensos poderes e forças ocultas para alcançar os nossos próprios objetivos. Não buscamos realizar os planos de Deus para nós e para os outros, mas estabelecemos os nossos próprios projetos e lançamos mão de todos os meios, também da manipulação de poderes ocultos, para atingir esses propósitos. É uma total inversão de valores.

A magia – e aí se inclui toda atividade de bruxos e bruxas, de feiticeiros – é uma orgulhosa pretensão de poder manipular poderes ocultos. É a

criatura querendo assumir o lugar de Deus. É a pessoa humana tentando controlar a própria vida e a vida dos outros de acordo com os seus interesses e metas. É a criatura brincando de ser Deus. É o homem de hoje retornando ao pecado dos nossos primeiros pais:

“Vossos olhos se abrirão, e sereis COMO DEUSES; conhecedores do bem e do mal.” (Gn 3, 5)

é a criatura humana caindo mais uma vez na tentação da serpente e com isso, abrindo a brecha para todas as incursões do maligno. Realmente, a prática da magia abre o campo para o Maligno. Na busca desses poderes espirituais as pessoas acabam se aliando a espíritos malignos e sendo controladas por eles.

Por isso a Igreja é muito clara no seu ensinamento:

“Todas as práticas de magia ou de feitiçaria com as quais a pessoa pretende domesticar os poderes ocultos para colocá-los a seu serviço e obter um poder sobrenatural sobre o próximo – mesmo que seja para proporcionar a este saúde – são gravemente contrárias à virtude da religião. Essas práticas são ainda mais condenáveis quando acompanhadas de uma intenção de prejudicar outrem, ou quando recorrem à intervenção dos demônios”. (CIC 2117)

Veja bem: não se trata de uma coisinha qualquer. Não é uma simples

brincadeira. Sabendo ou não, essas pessoas entram em contato direto com espíritos malignos, se aliam a eles e acabam sendo dominadas e regidas por eles. Por isso Deus nos proíbe a magia e todo recurso a benzedores e benzedoras, bruxos, macumbeiros e feiticeiros. Em tudo isso o princípio é o mesmo: a manipulação de poderes ocultos. Você entendeu?

QUARTO: Deus proíbe o ***espiritismo e a evocação dos mortos***.

No livro de Deuteronômio, aparece claramente a proibição da prática do espiritismo e da evocação dos mortos.

“Não se ache no meio de ti quem se dê à magia, AO ESPIRITISMO, à adivinhação ou À EVOCÇÃO DOS MORTOS”. (Dt 18, 11).

E imediatamente o Deuteronômio acrescenta:

“Porque o Senhor teu Deus ABOMINA aqueles que se dão a essas práticas”. (Dt 18, 12).

Repito: O Senhor ***abomina*** os que se dão a essas práticas. É forte!

Deus que é Pai e nos ama como filhos, tem boas razões para nos proibir. Ele bem sabe que esses espíritos que se manifestam nas práticas espíritas (porque espiritismo é justamente entrar em contato com os espíritos e interagir

com eles) não são os anjos que estão a serviço de Deus, mas os anjos que se revelaram contra Deus. São espíritos malignos.

Deus sabe muito bem que os mortos que se manifestam no espiritismo não são os nossos falecidos, mas espíritos malignos que se disfarçam nesses mortos que lá são evocados. Por isso essas pessoas estão entrando em contato direto com os espíritos malignos, mesmo sem saber, e se deixando influenciar por eles. É um terrível disfarce daquele que Jesus chamou de **“o pai da mentira”**.

Você entendeu porque é que o Senhor nos proíbe o espiritismo e a evocação dos mortos? Você entendeu porque não podemos freqüentar esses centros e terreiros? Entendeu porque não devemos nos meter nestas questões de bruxos e feiticeiros? Nem mesmo por brincadeira? Nem mesmo por folclore? Nem mesmo sob a alegação de que se trata de “cultura afro”?

Você entendeu porque não podemos nos expor e principalmente expor nossas crianças aos espíritos malignos nas costumeiras festas das bruxas, de Cosme e Damião e de Iemanjá?

Não é sem razão que o Senhor vem hoje gritar aos nossos

ouvidos o que já havia falado no livro do Deuteronômio:

“O Senhor teu Deus abomina aqueles que se dão a estas práticas”.

(Dt 18, 12).

E em seguida nos mostra o porquê:

“Serás inteiramente do Senhor, teu Deus” (Dt 18, 14);

Fica muito clara, também, a razão pela qual o Senhor nos diz no versículo seguinte:

“As nações que vais despojar ouve os agoureiros e os adivinhos; a ti, porém, o Senhor, teu Deus, não o permite”. (Dt 18, 14)

Quero repetir para que fique bem gravado em nossa mente ***“a ti, porém, o Senhor, teu Deus, não o permite”***. Por que o Senhor não nos permite? Porque ***“serás inteiramente do Senhor, teu Deus!”***

As mil máscaras de satanás

Nestes finais de tempos, satanás está usando as mais diferentes máscaras para nos enganar. Ele tem uma máscara especial, adaptada para cada pessoa, para cada gosto. Ele vem se apresentando de maneira muito sutil, para que as pessoas recebam seus ensinamentos e vivam as suas práticas, se desviando do caminho de Jesus e se deixando levar por atalhos.

Jesus, porém, nos reafirma de maneira concreta: “Eu sou o caminho, a verdade e

a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (cf. Jo 14, 6).

Portanto, não existe outro caminho. “*O caminho sou Eu. A verdade sou Eu. A vida sou Eu*” – diz Jesus – “*ninguém vai ao Pai senão por mim*”. Mas satanás é mestre em atalhos bonitos y espaçosos. Por isso ele facilita os caminhos e assim facilmente nos desviamos por esses atalhos.

Um dos atalhos que vem se propagando e iludindo a muitos cristãos são as chamadas “**filosofias orientais**”.

O que existe em comum entre essas varias filosofias orientais é o fato de não conhecerem o Deus vivo e verdadeiro e por isso não terem Jesus como seu Senhor e Salvador.

Não resta duvida, como afirma o Concílio Vaticano II, que nessas filosofias e práticas orientais existem “**sementes do Verbo**”. Pessoas bem-intencionadas procuram a Deus da maneira que podiam. Por isso o Espírito Santo, diante dessa boa vontade e dessa busca, foi derramando “**sementes do Verbo**” nessas culturas. Mas não devemos desconhecer que eles não chegaram ao conhecimento da verdade que nos foi revelada. Eles precisam conhecer Jesus Cristo e o Seu Evangelho. Precisam ser resgatados pela única redenção que vem da cruz e da ressurreição de Jesus, o Filho de Deus.

Infelizmente, há cristãos que estão deixando a verdade que é

Jesus, o caminho que é Jesus, a vida que é Jesus, para buscar “migalhas da verdade” que se encontram espalhadas nas doutrinas e filosofias pagãs que vieram do Oriente. Más é justamente ao contrário que é preciso acontecer. É a Igreja que precisa resgatar os nossos irmãos que ainda estão nessas religiões orientais.

As migalhas da verdade que existem no meio deles, Deus as permitiu para que, seguindo por elas, eles encontrassem Jesus. Não foi para que saíssemos da verdade em busca dessas migalhas e ficássemos por lá.

A ioga é uma dessas práticas que muitos cristãos acham que não tem nada de mal. “*Pelo contrário*” dizem eles, “*traz muita paz, harmonia, ajuda a pessoa a se concentrar, se conhecer... Enfim, é uma coisa boa*”.

Aparentemente sim. Tudo isso é real. Mas não podemos deixar de denunciar que essa é uma das práticas que o inimigo está usando hoje em larga escala para atrair a muitos e principalmente para retirar cristãos do caminho, da verdade e da vida que é Jesus.

É importante destacar aqui, aquilo que Pedro afirmou com ousadia diante dos chefes do povo judeu:

“Esse Jesus, pedra angular que foi desprezada por vós, edificadores, tornou-se a pedra angular. Em nenhum outro há salvação, porque debaixo do céu nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual

devamos ser salvos.” (At 4, 11-12)

Veja, isto é bíblico. Isto é verdade de fé: “**Em nenhum outro há salvação**”.

Por quê? Isso não é intolerância? Isso não é discriminação?

Não. Não é intolerância, nem discriminação. Isso é coerência com a verdade revelada. A Salvação não vem dos homens. A Salvação vem de Deus. Homens de boa vontade procuraram um caminho para chegar a Deus. Mas quando o Filho de Deus desceu do Céu e nos trouxe a verdade, esses caminhos perderam a razão de ser: aquele que veio do Céu nos trouxe a verdade e nos trouxe o único caminho.

A ioga não é apenas um exercício de relaxamento muscular. Inicia-se com relaxamento, mas é só o começo. Primeiramente a ioga é toda baseada numa filosofia pagã. Segundo, todos os exercícios levam a pessoa, pouco a pouco, à prática de uma filosofia de reencarnacionista.

Muitas pessoas dizem que absorvem apenas o que é bom dessas filosofias. Mas você conseguiu retirar de um prato apetitoso apenas o que não está envenenado? Claro que não. O que está acontecendo é justamente isso. O veneno dessas doutrinas é introduzido pouco a pouco e por isso envenena, sem que a pessoa perceba. Quantos cristãos, depois que entraram no chamado

relaxamento muscular, fizeram da filosofia hindu a sua prática e se esfriaram na prática da fé cristã, na participação do santo sacrifício da Missa y dos sacramentos!

Uma das práticas da ioga é o uso de “mantras”. A pessoa repete certas sílabas, por ela totalmente desconhecidas, mas que na verdade, são a maneira de, na cultura hindu, entrarem em contacto com “os espíritos”.

A pergunta é: que espíritos são esses? É claro que não são os espíritos de Deus. Mais uma vez, aqui também, sem saber, as pessoas estão entrando em contato com espíritos malignos. Em vez de invocar o nome de Jesus, invocam espíritos malignos. Os espíritos malignos estão nos rodeando, constantemente, procurando a quem devorar. Sem chamá-los, eles já nos atormentam. Agora imagine o que acontece quando as pessoas os invocam?

Esse veneno é muito sutil. Sem perceber, pensando que estão na maior paz, na melhor solução dos próprios problemas, na realidade essas pessoas estão ficando a quilômetros de distância de Jesus.

Entendeu a grande jogada de satanás? Se não consegue levar a pessoa por meio do espiritismo, lança mão de uma filosofia oriental.

Estamos numa época em que o nosso povo brasileiro, que era noventa por cento católico, está entrando por todos os tipos de filosofias e

religiões que não são cristãs. O que existe de jovens, de cantores, artistas, universitários, médicos, engenheiros, advogados, químicos... pessoas de todos os tipos e classes entrando por essas seitas orientais, não dá para contar.

Isso nos coloca na situação que está no livro de Josué. Diante do povo que se encantava e era seduzido pelos cultos pagãos, Josué os obriga a tomar uma decisão radical:

Agora pois, temeí ao Senhor e servi-o com toda retidão e fidelidade. Tirai os deuses que serviram vossos pais além do rio e no Egito, e servi o Senhor. Porém se vos desagrada servir o Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se aos deuses, a quem serviram os vossos pais além do rio, se aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Porque, quanto a mim, eu e minha casa serviremos ao Senhor.” (Js 24, 14 – 15)

O Senhor vosso Deus quer de nós uma decisão: a quem quereis servir? Quereis servir ao único Deus vivo e verdadeiro? ou quereis servir a esses “espíritos”? A que Deus você está servindo? Decida-se!

“Porque, quanto a mim, eu e minha casa serviremos ao Senhor.”

(Js 24, 15)

O Senhor Jesus está dando a todos essa graça. Quando o Senhor

aperta e nos leva a tomar uma decisão, Ele não está querendo o nosso mal. Ao contrário: só quer o nosso bem. Deus dá a cada pessoa a oportunidade de fazer a sua escolha. Dá oportunidade à pessoa de fazer a sua opção. O Senhor não tem medo de ficar apenas com um “pequeno resto”. É o caso de recordar o que aconteceu com Gedeão, que ficou com apenas trezentos homens e com este “pequeno resto” derrotou o terrível exército dos madianitas.

Mais do que isso: recordar o que fez Jesus quando falou a respeito da Eucaristia. Muitos discípulos se escandalizaram e abandonaram Jesus:

“Desde então, muitos de seus discípulos se retiraram e já não andavam com Ele, Então Jesus perguntou aos doze: „Quereis vós também retirar-vos?“ Respondeu-lhe Simão Pedro: „Senhor, a quem iríamos nós? Tu tens palavras de vida eterna. E nós cremos que tu és o Santo de Deus!”” (Jo 6, 66-69)

O Senhor não admite a pessoa que está com um pé aqui e outro lá. Não dá para ser seguidor de Jesus e adepto das filosofias orientais, da Seicho-no-iê, da ioga... não dá!

O Senhor corrige a quem ama. Se você estava na ignorância, agora que ficou sabendo da verdade, abandone as vãs filosofias e seja unicamente de Jesus. Rompa com tudo. Mesmo que a ioga e a Seicho-no-iê tenham feito bem a você, deixe os atalhos e fique no caminho, na verdade que é Jesus.

Serás inteiramente do Senhor, teu Deus, e mesmo que seja um pequeno número que reste, com esses poucos o Senhor fará maravilhas.

O Senhor nos quer inteiramente para Ele. Só assim Ele poderá operar milagres, prodígios, sinais e muitos outros serão alcançados.

Eu também me enganei

O que eu vou escrever agora é para as pessoas de boa vontade, que têm um coração aberto e querem ficar com a verdade. É o meu testemunho pessoal: eu mesmo engoli a isca com o anzol todinho.

Fiz um curso em São Paulo, dirigido por um mestre de controle mental que veio dos Estados Unidos. Fiquei fascinado com o controle mental. Já participava da Renovação Carismática. Mas fiquei tão impressionado com tudo aquilo que vi, que cheguei a imaginar que ali estava um caminho de salvação para muitas pessoas. Voltei para casa decidido a pôr em prática o que aprendi no curso do controle mental.

Isso aconteceu no início dos anos 1970. Ao chegar em na cidade de Lorena, peguei a Bíblia para agradecer a Deus pelo curso que havia feito. Ao abrir a Palavra, o Senhor falava:

“Guardai-vos dos falsos profetas. Eles vêm a vós disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos arrebatadores. Pelos seus frutos

os conhecereis” (Mt 7, 15–16a)

Eu estava tão cego que não entendi; abri em outra passagem e caiu de novo:

“Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, que farão milagres a ponto de seduzir, se isto fosse possível, até mesmo os escolhidos. Eis que estais prevenidos” (Mt 24, 24-25)

Então rezei: *“Senhor, quero louvar e agradecer pelo curso que fiz, mas esses trechos falam a respeito de lobos com pele de ovelhas, de falsos profetas”*. Abri várias vezes a Bíblia. Fiquei atordoado com as Palavras que Deus me apresentou, mas não consegui compreendê-las.

“Senhor, não estou entendendo, sou ignorante. Mostra-me a verdade”

Entendi apenas que a ordem de Deus era que eu ficasse atento. Graças a Deus, comecei a prestar atenção.

Na minha região, muitas pessoas que já haviam feito o curso de controle mental faziam reuniões de “mentalização” e mandavam “energias para lá e para cá” e eu era convidado a participar dessas reuniões. Estava atento e escutava ao Senhor... E cada vez mais, o Senhor foi me convencendo de que aquilo tudo não era tão bom como parecia e que principalmente não vinha do Senhor, e sim do maligno. Eu disse ao Senhor: *“Mostra-me a verdade”*.

Ocorreu um segundo curso em nossa região e desta vez eu fui como alguém já

instruído pelo Espírito Santo.

“Senhor, pode ser que esse curso seja maravilhoso e eu esteja impressionado... Mas pode ser que realmente seja um curso de lobos com pele de ovelhas... Dá-me discernimento porque eu não tenho”.

Graças a Deus, definitivamente fui convencido de que aqueles cursos e aquelas práticas de controle mental não vinham do Senhor e sim do maligno. Percebi que todo aquele curso se direcionava para convencer as pessoas de que elas eram “seres superiores”, porque sabiam usar a própria mente e com ela realizar coisas prodigiosas.

Com o controle da mente a pessoa se convencida de que era uma criatura especial. O curso cultivava o orgulho, a auto-suficiência, a vaidade: o pecado de satanás.

Essas pessoas estavam se tornando cada vez mais orgulhosas, auto-suficientes pelas “projeções mentais” que faziam e pelos resultados que obtinham. Realmente se sentiam “seres superiores”, porque sabiam controlar a própria mente. Não é isso, afinal, o que ensinam nos cursos de controle mental?

Eu tinha caído na isca direitinho. Mas o poder de Deus me mostrou que esse tipo de curso leva as pessoas a buscar conhecimento e poder fora de Deus; conhecimento e poder que se baseiam na força da nossa própria mente: o pecado original cometido por nossos primeiros pais. **“Vós**

sereis como deuses, conhecedores do bem e do mal.” Foi esse veneno que fez com que nossos primeiros pais se separassem de Deus.

Naquele curso éramos continuamente convencidos de que podíamos, pela força da mente, buscar poderes especiais. Eu percebia também que as pessoas que praticavam aquele método de controle mental, transferiam sua fé para a própria mente. Elas acreditavam no poder da mente e não mais no poder de Deus.

Acreditavam na sua força pessoal, e não Naquele de que vem toda força. Cada dia mais as pessoas tornavam-se egocêntricas, orgulhosas e auto-suficientes.

A oração consistia em mandar energia para esta e para aquela pessoa: não era uma oração de súplica, de louvor ao Senhor. Não era mais pedir com humildade: *“Senhor, tem piedade de mim, socorre-me e alcança a estas pessoas... estas situações...”*. Não. Era totalmente o contrário: *“Eu, o todo-poderoso, que tenho a minha mente controlada, posso mandar energia para tal pessoa... faço mentalização para as pessoas serem curadas... Eu sou a fonte de tudo, eu não preciso pedir... a força está em mim... O poder está em mim basta canalizar este poder”*.

A oração deixou de ser oração. As pessoas não meditavam mais a Palavra de Deus... nem se ligavam aos mistérios de nossa salvação, mas tudo

consistia em se concentrar, entrar naquele nível e mandar energias para esta ou aquela pessoa, esta e aquela situação. Portanto, não era mais pedir a Deus pelas pessoas necessitadas, mas era orgulhosamente, mandar energia a quem se pretendia.

Vi grupos de cursilistas e seus dirigentes caírem totalmente nessa tentação. Vi irmãos da renovação, religiosas e colegas perderem a fé. Vi também a religiosas mudando por completo seu comportamento: escolheram fazer mentalizações em vez de participar da Eucaristia, rezar o Ofício Divino, as próprias orações.

Vi aberrações em Missas em que o celebrante e os fieis colocavam o poder mental em prática. Não era mais o poder de Deus que transformava o pão e o vinho no Corpo e no Sangue do Senhor. Não era mais a celebração da Ceia de Jesus. Não. As pessoas se reuniam apenas para mentalizar, enviar energia... Missa sem Evangelho, sem a Palavra de Deus, lia-se qualquer coisa a respeito do poder da mente ou algo semelhante. A Missa não era mais o sacrifício de Cristo. Era apenas um momento privilegiado em que pessoas dotadas de um “poder superior” concentravam as próprias energias num objetivo comum...

Por graça de Deus, fui percebendo que a prática do controle mental partia de uma verdade: Deus habita em nós. Mas logo acrescentava: o lugar de Deus é o nosso inconsciente. Por isso, explicavam eles, com a força do meu inconsciente, a minha mente mais profunda, de onde me vem todo o poder, posso

fazer tudo... Nada me é impossível. Eu posso tudo: basta retirar a força que lá está e aplicá-la ao objetivo a que me propus. Eu posso tudo. A força está em mim. O poder está ao meu alcance.

Mas vi também que pouco a pouco, e muito sutilmente, as pessoas iam mudando a linguagem e também a realidade. Já não diziam que Deus estava no meu inconsciente, mas que “o meu inconsciente é deus”.

Os dois passos seguintes eram bem mais fáceis e mais rápidos: o meu inconsciente é o meu eu profundo. Portanto “se o meu inconsciente é Deus, “eu sou deus”.

Espante-se! Arrepie-se! Mas é assim que as pessoas começaram a se expressar e numa serena convicção: “eu sou deus”

Repare que estou escrevendo deus com letra minúscula, porque esse “deus” que as pessoas dizem ser no pode ser o nosso Deus. Um Deus vivo. O nosso criador que nos fez Seus filhos. Já estamos em outro campo... Mas pasme: vi pessoas afirmarem serenamente convencidas: “eu sou deus!”.

Não resta dúvida de que o pecado original, como está no início da Bíblia, se repete nas pessoas hoje.

Por graça de Deus pude perceber que nos tais cursos de poder da mente, há um momento-chave, para o qual tudo converge e para o qual tudo foi

mera preparação: o momento em que a pessoa “busca” e então “recebe” um “mestre”. Veja que coloquei entre aspas “busca”. A pessoa é levada e convencida a buscar o tal mestre. Ela precisa como que atrair esse mestre, que a vai aconselhar e conduzir dali para frente.

Salientei também “recebe”, porque, na verdade, tudo leva a um momento em que a pessoa “recebe” a esse mestre. E por fim salientei o tal “mestre”. Ele recebe outros nomes como: conselheiro, guia, companheiro... Porque também esta é sua função: aconselhar, guiar, conduzir, acompanhar...

O momento-chave e central para o qual tudo converge no decorrer do curso é ***“buscar e receber o próprio mestre”***.

Para tirar qualquer dúvida fiz questão de consultar o dirigente do curso: *“Este mestre de que vocês falam, não é alguém, não é verdade? Ele é apenas uma ficção mental. A gente acaba chamando de mestre, conselheiro, de guia, o nosso próprio inconsciente que nos responde e nos direciona, não é?”*

O dirigente me olhou serio e afirmou: ***“Não, Não é uma ficção! O mestre existe! O mestre é alguém!”***

Foi o suficiente. Entendi tudo. acontece com os gurus nas religiões orientais. o próprio mestre que os orienta e conduz.

Vi a semelhança com tudo que Eles levam as pessoas receber

Naquele momento foi como se o Espírito Santo gritasse no meu ouvido ***“Não quero que coloquem a própria vida para ser guiada por nenhum outro que não seja Jesus, o Senhor”.***
A prova final

Deus me deu mais uma graça. Eu nem fui procurá-la. Um rapaz veio a mim para contar que tinha feito um desses cursos de controle mental. Aplicou-se tanto e foi tão bem-sucedido na aplicação do que le haviam ensinado, que resolveu procurar o instrutor e contar as coisas mirabolantes que tinha conseguido. O instrutor, depois de ouvi-lo, acabou afirmando que ele havia conseguido em pouco tempo o que se consegue só depois de três ou quatro anos de treinamento. Em seguida lhe disse:

“Olha, você já progrediu muito. Só lhe falta um mestre”. E ele perguntou: “E o que é preciso?” O instrutor respondeu: “Entre num quarto escuro, coloque um espelho na sua frente e uma vela de cada lado. Concentre-se. Peça o próprio mestre. O restante depois você me conta...”

O rapaz, horrorizado, me contava que naquela mesma noite, ele fez o que o instrutor havia lhe dito. Ele me disse:

“Do espelho veio uma estranha figura amarelada, que se projetou sobre mim. Dali para frente senti que aquela coisa me conduzia. Era o meu mestre

e ele tinha todas as respostas para minhas perguntas. Fiquei impressionado e fui conversar com meu instrutor. E ele satisfeito dizia: „Agora você tem seu mestre, lembra-se do que eu lhe falei?“

O rapaz me contou que realmente aconteceram coisas impressionantes com a ajuda de seu mestre. Ele atingiu um grande sucesso financeiro: dinheiro não era problema... Tudo o que ele queria conseguia: desde resolver um negócio insolúvel até conseguir um taxi numa rua deserta.

Passado um tempo o tal mestre começou a lhe propor coisas com as quais moralmente o rapaz não concordava. A família dele era evangélica e ele tinha recebido uma educação segundo a Palavra de Deus. Agora ele estava bem afastado da Igreja, mas mesmo assim a sua consciência não podia concordar com as coisas que o mestre lhe mandava fazer e ele começou a recusá-las. Daí começaram os choques entre ele e o mestre:

- *Como não vai fazer? Nós fizemos um pacto! Ou você faz ou vai se arrepender!*

- *Não, não vou fazer: Não concordo com isso.*

- *Então você vai a sofrer como um chachorro!*

- *Posso sofrer...mas não vou fazer!*

O rapaz me contou que naquele momento ele sentiu um calafrio da cabeça aos pés... A partir daquele dia tudo se transtornou: desde dores por todas as partes do corpo até o fracasso em todos os seus negócios, tudo aconteceu. O que ele ganhou, perdeu. Entrou em desespero... Sua vida se tornou um verdadeiro tormento...

Até que resolveu voltar a Lorena, sua cidade, e foi visitar uma família evangélica que ele conhecia havia muito tempo.

No caminho, passou uma moça por ele dizendo: *“Nós temos um recado para você no terreiro de umbanda esta noite”*.

Estava tão desesperado que pensou em ir ao terreiro. Mas, graças a Deus, continuou o seu caminho e, chegando à casa dessa família, o senhor que o recebeu, muito firme e convicto, logo ao abrir a porta, levantou o dedo em sua direção e disse: *“Afasta-te, satanás!”*

O rapaz me contou que naquela hora ele sentiu um calafrio maior do que aquele da primeira vez... Mas logo sentiu uma grande paz! Cambaleou... Entrou na casa e começou a chorar compulsivamente. E o senhor lhe disse: *“Me perdoe. Eu não sei o que aconteceu. Quando você abriu a porta, eu o vi e reagi desta forma...”*

“O senhor tem toda razão. Sinto que fui longe demais com o tal curso

de controle mental. Por isso o inimigo acabou me possuindo. Obrigado.

Na hora em que o senhor gritou: „Afasta-te, satanás!“, a minha libertação aconteceu.. Por favor, me ajude. Eu preciso muito de oração”.

A família inteira correu e rezou por ele fervorosamente. A libertação aconteceu. Mas o rapaz me confidenciava: *“Minha única segurança agora é a Palavra de Deus e a oração. Sinto continuamente o inimigo me anda rondando. Infelizmente, fui longe demais.”*

Glorifico ao Senhor por duas coisas: por ele ter libertado aquele rapaz e por ter me convencido do que realmente é o controle mental. Fiquei sabendo muito bem quem é que atua no controle mental. Vi, por fatos bem concretos, até que ponto o controle mental pode levar uma pessoa.

Muitos podem dizer: *“Mas naquele curso de que eu participei não aconteceu nada disso”*. É claro que não aconteceu. Nem comigo. Na verdade todo bom pescador se esconde. Ele fica bem escondido, você vai direto na isca gostosa, e nem imagina quem seja o pescador.

Eu lhe digo: atrás da isca do controle mental, quem está pescando é satanás. As pessoas dizem que existem padres e religiosas dando cursos de controle mental. Eu sei! Eu poderia ser um deles, se Deus não tivesse me salvado. Foquei tão seduzido pelo controle mental, que julguei ser a solução para os problemas de muita gente. Mas, graças a Deus, pelo poder do Espírito Santo

fui convencido do meu engano e da minha ingenuidade e fui liberto.

Já dialoguei com vários sacerdotes, colegas meus, que fizeram o curso de controle mental. Constató que ficaram tão convencidos e auto-suficientes, que só a graça de Deus para convencê-los. O coração e a mente se endureceram tanto, que só o poder de Deus para romper a resistência. Já conversei com mais de um padre dirigente de curso de controle da mente...

Mas veja: o inimigo coloca até de um padre, de uma religiosa para pescar incautos.

Não olhe a isca, acredite na Palavra do Senhor, e saiba que atrás dessa vara está satanás. A isca pode ser muito apetitosa, mas não abocanhe. Se ocorreu isso como você, peça, como eu, que o Senhor lhe dê a graça da libertação o mais depressa possível.

Liberte-se. Renuncie a tudo isso. Queime os livros, as apostilas do método; Desfaça-se de tudo. Faça uma boa confissão. Busque quem reze pela sua libertação.

Agora quero orar com você, por todas as pessoas que, como eu, foram ingênuas e caíram na tentação. Rezemos juntos:

Obrigado, Senhor porque me convenceste. Obrigado, porque me deste a mão e me salvaste. Agora rezo por todos os meus irmãos e irmãs. Peço

que não seja eu, mas a Tua Palavra e o Teu Espírito Santo a convencer as pessoas. Peço uma verdadeira contrição de coração, embora tenham alcançado coisas boas nestes cursos e nessas práticas, dá-lhes a graça do arrependimento.

Que sejam convencidas de que somente Tu és o caminho, a verdade e a vida. Peço que estes meus irmãos tenham a capacidade e a força para renunciar a todos os “poderes” que adquiriram por meio do controle mental. Que renunciem a todo esse “poder”. Assim como Paulo expulsou aquele espírito de adivinhação daquela moça, que também eles sejam agora libertos, Senhor, destes “poderes” que não vem de Ti.

Renunciamos a estes “poderes”. Não queremos “poder” nenhum, a não ser o poder que vem do Teu Espírito Santo.

Em nome de Jesus e com a autoridade do Nosso Senhor Jesus Cristo, cortamos e quebramos todos os laços e cadeias com que satanás tinha amarrado e prendido estes filhos e filhas de Deus.

Renunciamos a toda falsidade, a toda mentira, ilusão, que bloqueou a mente destes filhos de Deus. Expulsamos toda presença maligna, toda contaminação e declaramos que Jesus Cristo é o único Senhor de suas vidas, de seus negócios e de seus bens.

Sede libertados, curados e purificados pelo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, nosso único libertador. Nosso único Deus e Salvador. Solo Jesus Cristo é o Senhor! Amém.

*A salvação entrou
em minha casa*

“Jesus entrou em Jericó, e ia atravessando a cidade. Havia aí um homem muito rico chamado Zaqueu, chefe dos recebedores de impostos. Ele procurava ver quem era Jesus, mas não o conseguia por causa da multidão, porque era de baixa estatura. Ele correu adiante, subiu a um sicômoro para o ver, quando ele passasse por ali. Chegando Jesus àquele lugar, e levantando os olhos, viu-o e disse-lhe: „Zaqueu, desce depressa, porque é preciso que eu fique hoje em tua casa“. Ele desceu a toda a pressa e recebeu-o alegremente. Vendo isto, todos murmuravam e diziam: „Ele vais hospedar-se em casa de um pecador...” (Lc 19 1 – 7)

O que Jesus fez com Zaqueu, quer faze com você. Ele quer entrar em sua casa e dizer: **“Hoje a salvação entrou nesta casa”**.

Experimente ler de novo esse texto colocando-se no lugar de Zaqueu. Troque até

mesmo o nome “Zaqueu” pelo seu nome.

Você tem hoje a graça de receber Jesus! Assim como Ele quis entrar na vida de Zaqueu e até ficar na casa dele, Ele quer entrar em sua casa. Ele quer penetrar sua vida. Ele quer fazer a mesma obra de restauração em você, em sua família, em seu trabalho, em toda sua vida.

Os coletores de impostos daquele tempo, também chamados de publicanos, eram homens odiados pelo povo judeu porque recolhia os impostos para os romanos, um povo opressor e pagão. O judeu não aceitava isso de maneira alguma. Era uma agressão ter que pagar impostos a um povo pagão. Por isso os cobradores de impostos eram considerados verdadeiros traidores da pátria. Pelo fato de serem odiados, esses cobradores de impostos se tornavam ainda piores. Roubavam mesmo! Eram os corruptos daquele tempo. Zaqueu não era somente um cobrador de impostos: era o chefe dos publicanos. Mas ele queria, a todo custo, ver Jesus:

“Ele procurava ver quem era Jesus, mas não o conseguia por causa da multidão, porque era de baixa estatura. Ele correu adiante, subiu a um sicômoro para o ver, quando ele passasse por ali. Chegando Jesus àquele lugar e levantando os olhos, viu-o e disse-lhe: „Zaqueu, desce depressa, porque é preciso que eu fique hoje em tua casa”” (Lc 19, 3-5)

Novamente, no lugar de Zaqueu coloque o seu nome, como estou fazendo com o meu: *“Jonas, desce depressa: hoje é preciso que eu fique em tua*

casa”. *É* Jesus chamando você pelo nome!” Ele quer e precisa FICAR em sua casa.

Jesus não está dizendo: *É preciso que eu entre em tua casa!*”, porque entrar supõe um sair depois. Não! O que Jesus está dizendo é FICAR:

“É preciso que eu fique hoje em tua casa”. Em outras palavras: “É preciso que eu **permaneça** em sua casa, como fez na casa de Zaqueu.

“Ele desceu a toda pressa e recebeu-o alegremente. Vendo isto, todos murmuravam e diziam: “Ele vai hospedar-se em casa de um PECADOR... “(Lc 19, 6-7).

Zaqueu era pecador mesmo. Corrupto, ladrão... fez muitas coisas erradas. O que diziam dele era verdade!

Mas não era verdade somente naquele tempo, com Zaqueu. É verdade também agora! Jesus vai a querer entrar e ficar na casa de **um pecador**, que sou eu, que é você! Ele quer hospedar-se na sua casa, esteja você em que situação estiver. Ele quer permanecer na casa de seu coração. Mesmo que a casa esteja toda entulhada, cheia de escombros, Jesus quer entrar e ficar nela; na casa de seu coração.

Em geral pensamos: *“Quando eu melhorar, quando eu deixar o meu pecado, minha vida errada... Quando eu conseguir me transformar, aí sim Jesus*

poderá entrar. Mas agora, Ele vai ter de esperar”. É justamente o contrário. É preciso que Ele entre agora, já, imediatamente, porque é Ele quem vai mudar os rumos da sua vida.

Não espere mudar para depois permitir que Jesus entre! É o contrário! É ele quem entra primeiro, mesmo que as tranqueiras todas que estão na casa do nosso coração; depois Ele arruma, limpa, purifica tudo. Ele entra porque é o Senhor, o Salvador, o médico: é Ele quem faz. Deixe Jesus entrar na casa de seu coração, em sua vida!

Há muita gente com a vida travada por causa das práticas espiritistas, até mesmo na inocência. Muita gente falou, insistiu e num momento de necessidade – problemas de saúde, negocio, dinheiro, desemprego, casamento – acabou buscando um passe, uma operação espiritual. Quanta gente acabou fazendo isso! Buscou um remédio, realizou um “trabalho”, participou de uma reunião, de uma sessão espírita, foi a um terreiro...

Você não imagina como isso entrou a sua vida. Este é o convite: Deixe Jesus entrar! As pessoas sempre têm justificativas, desculpas para que Jesus não entre em sua vida, em seu coração. Com muita nobreza, educação, diplomacia, mas colocam Jesus para fora: com um jeitinho bem brasileiro acabam deixando Jesus fora de casa.

Se você é uma dessas pessoas, não demore mais: receba Jesus em seu coração agora: já, imediatamente. Diga a Ele de todo o coração:

Jesus, entra em minha vida como entraste na casa de Zaqueu e permanece nela. Entra na casa de meu coração, com as “tranqueiras” que estão aí. Tira todo o entulho e sujeira; retira todo o entrave do meu

coração. Não sou capaz de limpá-lo por mim mesmo, preciso que faças por mim essa limpeza. Dou-Te permissão: entra e limpa, Senhor!

És o dono da minha casa. Limpa Senhor, Te peço! Sabes da minha necessidade, conheces as necessidades do meu coração. Meu Senhor e meu Deus, faz a obra em mim. Purifica-me de todas as contaminações que acabei contraindo durante toda a minha vida. Retira tudo, Senhor. Expulsa toda presença e toda ação maligna, toda amarra, todo entulho. Arranca, Jesus, retira toda frieza de meu coração. Tudo o que me tornava insensível. Retira agora toda insensibilidade espiritual. ¡Todo enfraquecimento na fé! Limpa, lava e purifica o meu coração, Senhor Jesus.. Entra na minha vida. Eu quero e peço! Amém!

São Lucas mostra o que aconteceu como resultado da permanência de Jesus na casa de Zaqueu:

“Zaqueu, entretanto, de pé diante do Senhor, disse-lhe: “Senhor, vou dar a metade dos meus bens aos pobres e, se tiver defraudado alguém, restituirei o quádruplo” (Lc 19, 8)

Zaqueu mudou de vida! A transformação de vida, a conversão, atingiu até mesmo “o bolso” de Zaqueu. Quando a conversão atinge “o bolso”

é porque foi real mesmo. **“Senhor, vou dar a metade dos meus bens aos pobres e, se tiver defraudado alguém, restituirei o quádruplo”.** Para um corrupto não era nada fácil fazer isso.

“Disse-lhe Jesus: -Hoje entrou a salvação nesta casa, porquanto também este é filho de Abraão. Pois o Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido.” (Lc 19, 9-10).

O Filho do Homem, Jesus Cristo Nosso Senhor, **veio procurar e salvar o que estava perdido.**

Jesus tem um propósito para a sua vida, como tinha um propósito para a vida de Zaqueu: **hoje entrou a salvação NESTA CASA.**

Agradeça ao Senhor por essa obra maravilhosa que Ele está fazendo agora em sua vida:

O Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido. Jesus veio me salvar. Ele veio procurar e salvar a mim que estava perdido. Muito obrigado, Senhor Jesus, muito obrigado. Posso dizer: hoje a salvação entrou na minha casa, porque eu também sou filho de Deus!

Sim, a salvação entrou em sua casa porque você é filho de Deus, porque aqueles que você ama, aqueles com quem você se preocupa, por quem você se angustia, também eles são filhos de Deus.

Jesus quer entrar em sua casa para ser o Salvador de cada uma

dessas pessoas. Comece a pensar nas pessoas de sua casa. Apresente-as, pessoa por pessoa, a Jesus. Principalmente aquelas que lhe dão mais trabalho, que estão mais longe de Deus, que estão no vício, no espiritismo, no adultério, nas drogas, na bebida ... Para Jesus não há problemas impossíveis! Ele não tem uma lata de lixo: Ele não descarta ninguém.

Ore assim:

Creio, Senhor, mas aumenta a minha fé! Eu creio: o Senhor entrou na minha casa e vai ficar nela porque eu sou filho de Deus. Porque todos da minha casa são filhos de Deus. Todos aqueles que me dão preocupações são filhos de Deus. Por mais difícil que seja a situação, para Ti, Senhor, nada é impossível. Eu creio. Aumenta minha fé”

Entra, Senhor, para resolver as situações da minha casa. Entra, Senhor para curar as pessoas da minha família.

Entra, na minha casa, Senhor, para resolver de uma vez por todas: eu preciso e peço! Entra, Senhor na minha casa, para arrancar do vício, seja qual for esse vício! Para Ti nada é impossível! Eu Te entrego essa situação, essa pessoa...(nomeie para Jesus cada pessoa ou cada situação).

Entra, Senhor, para arrancar toda impureza, toda infidelidade, o adultério, a prostituição. Entra, Senhor, para arrancar toda e qualquer impureza! Entra. Nosso Senhor Jesus Cristo, para converter, para mudar o coração, para trazer de volta para Ti, para trazer de volta para a Igreja. Entra, Senhor,

para ressuscitar! É preciso uma ressurreição Senhor. Eu sei e creio: mesmo sendo necessária uma ressurreição, o Senhor é a ressurreição e a vida. O Senhor pode e quer ressuscitar..Entra em minha casa, Senhor e ressuscita! Ressuscita Senhor os que eu amo!

Estou pedindo: Para Ti nada é impossível. Para Ti não há problemas sem solução. Muito obrigado, Senhor, por toda a obra linda que estás fazendo em minha casa. Entra em minha casa. Limpa tudo! Lava, desentulha, transforma, Senhor. Eu creio: a salvação entrou em minha casa, porque também eu sou filho de Deus!

Apresente a Jesus cômodo por cômodo da sua casa. Apresente também sem receio todas as coisas erradas que aconteceram aí. A começar por objetos, livros, pôsteres, filmes, vídeos, revistas, todas as coisas pornográficas que você vem guardando em sua casa. Deixe Jesus lhe mostrar: depois, sem medo limpe sua casa de tudo isso. Retire também todas as coisas espíritas: todo e qualquer objeto, livro, revista, folheto. Não tenha receio, ponha tudo o que veio do espiritismo para fora da sua casa.

Permite que Jesus vá passando cômodo por cômodo de sua casa e limpando tudo. Depois, mãos à obra: coloque tudo no fogo. Não passe essas coisas para outros. Nem as coloque no lixo, porque pode ser que outros encontrem e peguem. Não fique com nada!

Limpe tudo e vá dizendo a Jesus:

Limpa minha casa, Senhor. Eu a quero limpa. Totalmente. Limpa. Limpa também espiritualmente a minha casa, Senhor! Muito obrigado, Jesus, porque estás entrando com Tua luz, com Teu poder divino, Deus três vezes santo. Muito obrigado, Senhor, porque Tua luz está retirando toda treva que estava em minha casa.

Agora tenha certeza daquilo que diz a Palavra de Deus:

“Todo aquele que está em Cristo é uma nova criatura. Passou o que era velho; eis que tudo se fez novo!” (2Cor 5, 17)

Graças a Deus, você se entregou a Jesus. Você se arrependeu. Você renunciou, fez uma faxina geral no seu coração e na sua casa. **VOCÊ ESTÁ EM CRISTO! É UMA NOVA CRIATURA.**

Você virou uma página em sua vida, começa uma VIDA NOVA. É um tempo novo. Hoje é o primeiro dia do resto da sua vida. A Palavra de Deus nos garante que: ***“Passou o que era velho; eis que tudo se fez novo!”***

Saboreie mais uma vez a realidade desta Palavra:

“Todo aquele que está em Cristo é uma nova criatura.

Passou o que era velho; eis que tudo se fez novo!”

Agradeça ao Senhor:

Muito obrigado, Senhor, porque entraste em minha casa! Muito obrigado, Jesus, porque fizeste a limpeza da minha casa. Porque trouxeste uma luz nova à minha casa. Porque Tua luz se fez na minha

vida. Tudo aquilo que era treva, sombra, mal-estar, peso... tudo foi embora. Hoje a salvação entrou em minha casa, porque sou filho de Deus. Aqueles que moram comigo também são filhos de Deus. Muito obrigado, Senhor por toda obra que fizeste! Obrigado, Jesus, porque tiraste as contaminações da minha vida, porque expulsaste o inimigo. Extirpaste o pecado da minha vida. Agora tudo se fez novo. Sim,

Nosso Senhor Jesus Cristo, “hoje a salvação entrou em minha casa, porque o Senhor veio procurar e salvar tudo aquilo que estava perdido”.

Muito obrigado, meu Senhor e meu Deus, muito obrigado por tudo isso. O Senhor realizou maravilhas!

Para que você persevere, para que não volte atrás, para que esta graça recebida seja constante em sua vida, é preciso que você receba a graça do Batismo no Espírito Santo. E isso não é difícil porque Jesus o prometeu a todos os que o pedirem. Basta querer de coração e pedir:

“E eu vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á. Pois todo aquele que pede recebe; aquele que procura

acha; e ao que bater se lhe Abrirá. Se um filho pedir um pão, qual o pai entre vós que lhe dará uma pedra? Se ele pedir um peixe, acaso lhe dará uma serpente? Ou se lhe pedir um ovo, dar-lhe-á por ventura um escorpião? Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai celestial dará o Espírito Santo aos que lho pedirem“ (Lc 11, 9 -13)

O Pai ***dará*** o Espírito Santo aos que lho ***pedirem***.
Peça, portanto, de todo o coração. Peça como quem tem sede:

Senhor, derrama sobre mim o Teu Espírito Santo. Sim, Senhor, reconheço que preciso desse derramamento do Espírito Santo. Preciso ser batizado no Espírito Santo. Batiza-me, Senhor, no Teu Espírito.

Enche-me, Senhor, com Teu Espírito Santo. Eu peço, eu quero e eu me abro, Senhor, para receber esse Batismo no Espírito Santo. Faça a mesma coisa em minha casa. Derrama, Senhor, o Teu Espírito Santo, porque essa é a grande Graça que estamos precisando, eu e minha família; eu e a minha casa. Vem, Espírito Santo. Eu levanto as minhas mãos e já agradeço de coração a graça que o Senhor nos concedeu.

Tenha certeza: a grande Graça aconteceu. O Senhor está agora nos envolvendo com Seu Espírito Santo. O Senhor está derramando sobre você o

Espírito Santo. Graças a Deus!

Ore em línguas. Mesmo que nunca tenha orado assim, dê um passo na fé e comece a orar assim. Abra agora a sua boca e ore. Você já pode orar em línguas, porque recebeu o Espírito Santo. Jesus entrou em sua vida. Reze. Solte-se rezando, ou cantando em línguas... Você vai ver como a sua vida será outra! Experimente!

La Sangre de Jesús tiene poder

Quero terminar com esta oração. Fiz questão de proclamar desde o título: ***O Sangue de Jesus tem poder***. Realmente, não imaginamos todo o poder que há no Sangue de Jesus que foi derramado por nós na cruz e que se faz presente, em sacrifício ao Pai, em cada Missa que é celebrada na face da terra. Podemos dizer que em cada momento do dia e da noite, em algum lugar do mundo, o Sangue de Jesus está sendo oferecido em sacrifício por nós.

Aproxime-se agora da cruz de Jesus. Ele mesmo disse: **“Se, portanto, o Filho vos libertar, sereis verdadeiramente livres”.** (Jo 8, 36)

Você pode usar a sua imaginação, mas, muito além do que a imaginação pode nos ajudar, estaremos vivendo algo muito real e concreto. O Sangre de Jesus estará sendo derramado sobre nós.

Lava-me, Senhor, com Teu Sangue precioso. Derrama o Sangue das Tuas Chagas, das Tuas mãos, dos Teus pés, lava-me com Teu Sangue por inteiro: corpo, alma e espírito.

Envolve-me com Teu Sangue. A minha mente, o meu coração, a minha vontade, os meus sentimentos. Estou pedindo: derrama o Teu Sangue precioso sobre toda a minha pessoa.

Senhor Jesus, que Teu Sangue seja a minha defesa, Minha fortaleza minha guarda e que nada do maligno possa me atingir agora, pelo poder de Teu Sangue precioso derramada agora sobre mim, sobre os meus e sobre todos os meus bens.

E repita com toda firmeza:

O Sangue de Jesus tem poder sobre mim. A minha defesa é o Sangue de Jesus. A minha proteção é o Sangue de Jesus. A minha fortaleza é o Sangue de Jesus. Eu acolho agora o Sangue precioso

de Jesus, que é a minha redenção. Amém!

O Sangue de Jesus Cristo tem poder no Céu, na Terra e nos infernos. Os demônios são obrigados a reconhecer que o Sangue de Jesus tem poder. Esse Sangue redentor nos salvou e nos arrebatou das garras do maligno.

Os demônios são repelidos e fogem diante da força do Sangue de Jesus. Eles não resistem à Sua presença. Sim, o Sangue de Jesus tem poder sobre os próprios infernos.

Repita comigo:

O Sangue de Jesus tem poder sobre o inferno. Diante do Seu Sangue, o inimigo é repellido e foge. Todo joelho se dobra nos céus, na terra e nos infernos, porque este Sangue tem poder. Amém.

Sabemos que o Sangue de Jesus tem poder aqui na Terra, para nos guardar, nos defender, nos libertar de todo mal.

E Ele tem o poder de desmanchar as inimizades, as rixas, as vinganças, as trincheiras que as pessoas armaram umas contra as outras, as vinganças guardadas, os ressentimentos entre famílias retidos no coração. O Sangue de Jesus tem poder de reconciliar irmãos, parentes e famílias inteiras. Ele tem o poder de derrubar todo ódio, rancor, vingança, mentira, orgulho, auto-suficiência, Ele tem poder de derrubar todas as barreiras.

Repita comigo:

Jesus manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao Vosso.

Eu quero ter um coração como o Vosso: dá-me, Senhor.

Sabemos Senhor que o Teu Sangue tem poder de nos fazer simples, humildes, pobres e livres de todo orgulho e vaidade.

Agora, se dobre diante do poder do Sangue que cai das mãos e dos pés de Jesus, para que você seja lavado por inteiro. Que toda surdez, toda vaidade e soberba, que toda altivez e orgulho sejam agora desterrados de sua vida.

Envolve-me, Jesus, com Teu Sangue, defende-me, Jesus e livra-me de todo ataque do maligno. Amém.

Obrigado, Senhor, porque Teu Sangue tem o poder de nos dar um coração novo. Um coração que foi endurecido pelas situações que sofremos, por todas as tribulações pelas quais passamos.

O teu Sangue tem o poder de desfazer as inimizades, rixas, desavenças, vinganças e todo sentimento de orgulho, vaidade que tomaram conta do nosso coração, tornando-o rijo e endurecido. O Teu Sangue tem o poder de quebrar a dureza dos nossos corações.

O inimigo nos humilhou tantas vezes, levando-nos ao orgulho, à vaidade, à altivez e pensávamos que eram sentimentos bons! Na verdade, estávamos sendo humilhados, oprimidos, escravizados pelo inimigo... Hoje encontramos a libertação na humildade e na simplicidade que estamos recebendo do Teu Coração manso e humilde.

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao Vosso.

Repita

*O Sangue de Jesus tem poder. Tem poder para dobrar a minha soberba, o meu orgulho, a minha vaidade, altivez. **O Sangue de Jesus tem poder** de tirar a dureza do meu coração. Tem o poder de me dar um coração novo, humilde e manso como o dEle.*

Eu aceito, Senhor, que retires a dureza do meu coração. Eu aceito Senhor, receber a humildade, a simplicidade, a bondade do Teu Coração.

O Sangue de Jesus tem poder. Faça o gesto com a mão, como se estivesse pegando o seu coração e entregando-o a Jesus. Faça isso com simplicidade e acolha o coração que Jesus lhe entrega de volta. Um coração de carne: bom, humilde, terno, simples; um coração que ama.

Agradeça ao Senhor por este coração novo. Repita comigo:

Jesus manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao Vosso.

Rezemos juntos ou cante, se você souber:

Vitória, Tu reinarás. Ó Cruz, Tu nos salvarás.

Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz,

Tu és um sol fecundo, de amor e de paz, ó Cruz.

Aumenta a confiança do pobre e do pecador.

Confirma nossa esperança, na marcha para o Senhor. À

sombra dos teus braços, a Igreja viverá.

Por ti no eterno abraço o Pai nos acolherá.

Muito obrigado, Senhor, por toda obra que estás realizando: tocando fundo o nosso coração.

Aos pés da Tua cruz nos humilhamos e proclamamos o triunfo da

cruz. O Senhor nos deu a vitória, e nós recebemos um coração novo; um coração de carne: bom, firme, humilde, semelhante ao Coração de Jesus.

Muito obrigado, porque rompestes as cadeias da escravidão do orgulho, da altivez, da auto-suficiência. Obrigado, porque nos dás um coração de carne: um coração bom.

Muito obrigado, Senhor, por toda a renovação que realizas em nossa vida. Amém!

O Senhor está indo fundo e quebrando as durezas do nosso coração. Ele está quebrando os grilhões que estava, amarrando o nosso coração. Queremos, a partir de agora, Senhor, agir com este coração novo.

Diga comigo:

Sangue de Jesus, defende e ampara a minha casa e os membros da minha família. Estou pedindo, Jesus: derrama o Teu Sangue sobre as pessoas da minha família, para as guardar e defender de todo ataque do maligno. Devolve a paz e a concórdia à minha família. Alcança todos os meus parentes, Senhor, todos aqueles aos quais somos ligados por laços de sangue.

Retira todo orgulho, toda vaidade, toda soberbia, toda altivez que

imperou em nosso lar, criando inimizades, brigas, desavenças. Sangue de Jesus, rompe as correntes e os grilhões que nos prenderam. Sangue de Jesus, liberta-nos do orgulho, da vaidade e de toda maldade.

Levanta as suas mãos pedindo que isto se realize verdadeiramente pelo poder de Jesus. Suplique ao Senhor que o Seu Sangue precioso e a Sua redenção opere sobre todos os membros da sua família.

Sabemos que todas as desavenças, divisões, vinganças, mal-querenças são em primeiro lugar obras do maligno: dos espíritos das trevas, que tomaram conta do nosso coração e do coração dos outros, fazendo-nos inimigos e rivais. Mas o Sangue de Jesus tem poder e o inimigo é obrigado a fugir. Ele é obrigado a entrar em fuga, diante do poder do Teu Sangue, e deixar os territórios que ele havia usurpado.

Diante do Teu Sangue, Senhor, os espíritos causadores de vingança são obrigados a fugir. Todo espírito provocador de desavença, desconfiança, inimizades, mentira, engano, divisão, intriga e maledicência são obrigados a se afastar, porque o Sangue de Jesus tem poder para desterrar todo espírito maligno. Eles são obrigados a se pôr em fuga e não voltar mais, porque o Sangue de Jesus tem poder.

O Sangue de Jesus tem poder sobre todo o mal. Tem poder sobre

as forças dos infernos e sobre todos os espíritos das trevas. Proclamo o poder do Sangue de Jesus sobre os demônios e sobre todo o mal. Proclamo a Vitória de Jesus, porque seu Sangre tem poder.

Bendito seja o nome de Jesus! Amém.

Jesus, Tu és o Senhor. O Rei dos reis. O Senhor dos senhores. Diante do Teu Nome se dobra todo joelho no Céu, na Terra, nos infernos e toda língua proclama para a glória de Deus Pai que Jesus Cristo é o Senhor.

Que sejam expulsos pelo poder do Sangue de Jesus todos os espíritos malignos que provocavam desavença e desunião nas famílias, trazendo toda espécie de enfermidades que acabam passando de um para o outro, hereditariamente.

Em nome de Senhor Jesus, coloco às claras esses espíritos de enfermidades, esses espíritos malignos provocadores de enfermidades. Em nome de Jesus se dobre, agora, todo joelho, na terra, no Céu e nos infernos e toda língua proclame para glória de Deus Pai que Jesus Cristo é o Senhor.

Todo espírito maligno que vem provocar as crianças, que vem trazer enfermidades, irritação, revolta, desobediência nas nossas crianças, os espíritos malignos que aproveitam de meninos e meninas, que se aproveitam até de bebês, para causar irritação aos pais. Para levá-los ao cansaço e ao desânimo, para causar-lhes preocupações e angústias.

Todo espírito maligno de doenças e enfermidades crônicas em crianças. Espíritos

sujos, covardes, no Nome de Jesus, venham à luz e sejam expulsos pelo poder do Sangue de Jesus

.

O Sangre de Jesus tem poder sobre toda enfermidade.

Graças às chagas do corpo de Jesus cravado na cruz, encontramos a salvação, a saúde e a libertação de toda doença. É em Nome de Jesus que eu expulso todos esses espíritos malignos, porque Jesus é o Senhor.

Espírito maligno provocador de desavenças entre casais, espíritos provocadores de irritação, de mágoas, ressentimentos, provocando toda sorte de briga e indiferença entre um e outro, para desunir e separar: com a autoridade de Nosso Jesus Cristo, eu os coloco às claras, na luz de Cristo. E com o poder do Sangue de Jesus, os expulsamos, espíritos provocadores de desavenças entre casais. Não tendes mais poder de continuar causando desavenças nestes lares, nestas famílias, entre esses casais.

Você que é casado (a) repita comigo:

Renuncio e rejeito todo espírito imundo, provocador de desavença no meu casamento, entre mim e (diga nome da pessoa com quem você se casou). Foi o Senhor quem nos uniu em matrimônio: por

isso rejeito toda desavença, inimizade, mentira, desconfiança, irritação, tudo aquilo que quer nos separar.

Em nome de Jesus, renuncio a todas as obras das trevas, aos

*espíritos malignos, maldosos e covardes, que querem prejudicar
nosso casamento. É no Senhor Jesus que nós nos firmamos. Ame,,*

Apresente ao Senhor a sua aliança, você que é casado (a), noivo

(a). Você que foi casado (a) e não estás com seu cônjuge, apresente a sua aliança também.

Agradecemos ao Senhor por toda a libertação que está trazendo agora sobre as nossas famílias. Agradeço, Louro e proclamo a vitória da cruz sobre o nosso lar, sobre nossos filhos e sobre nosso casamento.

Bendito sejas Tu, Senhor, pela Tua vitória e pelo Teu poder. Amém!

O que Deus uniu o inimigo não separa. Ele não tem poder de nos separar. Por isso, clamamos o Sangue de Jesus sobre nosso casamento. Que seja feita uma aliança no Sangue redentor de Cristo. Que seja reavivada a graça do Sacramento do Matrimônio.

Que sejamos defendidos contra todos os ataques do mal e que se realizem os propósitos de Deus no nosso casamento.

Muito obrigado, Senhor, por essa aliança renovando o nosso casamento no Teu Sangue precioso.

Repita comigo:

O meu casamento foi firmado em Jesus e agora mais uma vez ele é consolidado pelo Senhor. Por isso proclamo que nenhuma força, nem da Terra, nem dos infernos tem poder sobre o meu casamento, porque foi o Senhor quem nos uniu. Amém.

Nossos filhos precisam muito de libertação. Nossos jovens precisam do poder do Sangue de Jesus.

Agora exorcizamos todo espírito maligno que ataca covardemente os nossos jovens, trazendo-lhes desesperança. Todo espírito que os faz acreditar que não vão conseguir fazer um bom casamento, que não encontrarão um companheiro, ou uma companheira. Todo espírito que lança sobre os nossos jovens a solidão, a angústia, a tristeza, o desespero e o desânimo.

Sim, em nome de Jesus, expulsamos todo espírito maligno, que leva desesperança ao coração dos nossos jovens, levando-os a

se entregarem à luxúria, á devassidão, a uma sexualidade desregrada.

Com a autoridade de sacerdote proclamo: Não tendes mais poder algum de atormentar os nossos jovens. Eu os expulso e proclamo

que não retornem mais.

Sim, proclamamos que o Sangue de Jesus tem poder sobre estas legiões diabólicas, a Sangue de Jesus as repele, as expulsa, as põe longe dos nossos jovens.

Jovem, você venceu o maligno porque acreditou em Cristo Jesus, porque entregou sua vida ao Senhor!

Jovem, reze comigo:

Eu venci o maligno no poder do Sangue de Jesus. Venci o mundo e vou vencer o pecado, porque acreditei e ponho a minha confiança em Jesus. O que está em mim é maior do que aquele que está no mundo.

Peço, Senhor que Tu venhas derramar o Teu Sangue sobre todos estes jovens, guardando-os, defendendo-os, fortalecendo-os em Teu Sangue, contra todo ataque do maligno. Contra toda mentira e toda falsidade. Sim, Senhor! Defende-nos, guarda-nos, protege-nos com Teu Sangue precioso. Amém.

“Porque, ainda que vivamos na carne, não militamos segundo a carne. Não são carnis as armas com que lutamos. São poderosas, em Deus, capazes de arrasar fortificações. Nós aniquilamos todo raciocínio e todo orgulho que se levanta contra

o conhecimento de Deus, e cativamos todo pensamento e o reduzimos a obediência a Cristo". (2Cor 10, 3-5).

Sim! Aniquilamos todo orgulho que se levanta contra Deus, que se levanta contra Cristo, contra Suas leis, contra o Seu reino e o reduzimos à obediência a Cristo, pois só Jesus Cristo é o Senhor. Amém.

E diga mais uma vez:

O Sangue de Jesus está sobre mim, está sobre a minha família, sobre a minha casa. O Sangue de Jesus tem poder sobre todo o mal e sobre todo espírito maligno.

Em nome de Jesus e pelo poder de Seu Sangue, nós nos colocamos ao pé da cruz de Jesus e clamamos o Seu Sangue sobre nossas famílias.

Em nome de Jesus sejam expulsos todos os espíritos enganosos que atingem o nosso coração, com desavenças, com desunião, com inimizades, com vinganças.

Em nome de Jesus toda esta caterva diabólica, a partir de seus principados, é afastada e vencida no poder do nome do Senhor Jesus.

Proclamamos a vitória do Senhor Jesus sobre todo mal. Sim, a vitória é de Jesus. Amém.

Recebemos uma herança espiritual dos nossos pais, uma herança de hábitos e costumes que eles nos transmitiram por palavras e atitudes.

Adquirimos essa herança por causa daquilo que falavam e viviam. Acabamos recebendo deles uma herança de desunião, de desconfiança, de ódio, de rancor, de desavenças, por causa de terras, de propriedades, de negócios... situações mal resolvidas que recebemos de pai e avós.

Estou proclamando, Senhor, o poder de Teu Sangue sobre os nossos antepassados. Que o Teu Sangue alcance agora os nossos pais, os nossos avós.

É na autoridade de sacerdote de Cristo Jesus, que invoco agora o Sangue de Jesus sobre nossos antepassados: nossos pais, avós, tios, parentes próximos, da segunda, terceira, quarta, quinta geração. Que sejamos agora livres de toda herança negativa de vingança, de desavenças, de divisões, de separações. Que sejamos libertos de toda contaminação.

*Que o Sangue de Jesus recaia sobre nossos. Libertando-nos de toda herança espiritual, vinda dos nossos antepassados, pois o Sangue de Jesus tem o poder de libertar também os nossos antepassados, vivos ou mortos. **O Sangue de Jesus tem poder** sobre as gerações que nos antecederam e que nos transmitira, uma herança infeliz de maldições e pragas.*

Pedimos perdão e misericórdia pelas rixas, desavenças, inimizades, intrigas,

desuniões, vinganças e os rancores de nossos antepassados. Do teu Sangue vem a bênção sobre as nossas famílias e toda nossa parentela. Sobre todos os nossos antepassados. Sobre nossas casas. Os nossos bens. As nossas propriedades. O Sangue de Jesus recai agora sobre tudo aquilo que foi amaldiçoado. Que tudo seja agora abençoado e liberto pelo poder do Sangue de Jesus.

Aclamamos a vitória do Sangue de Jesus. Pedimos mais uma vez que Teu Sangue seja agora derramado sobre todos nós, sobre os nossos parentes, irmãos, antepassados vivos e mortos, sobre os nossos bens e propriedades. Sobre tudo o que somos e temos.

*E proclamamos: **O Sangre de Jesus tem poder!** O Sangue de Jesus é uma bênção para mim. Para minha família. Para os meus filhos. Para os meus irmãos. Para os meus antepassados. Que a bênção de Deus alcance a cada um, cada família, cada propriedade, os nossos antepassados vivos e falecidos.*

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Padre Jonas Abib

Eucaristia:

Nosso

Tesouro

Neste livro, Pe. Jonas Abib aborda a adoração à Eucaristia, tomando os textos bíblicos e os milagres eucarísticos como fio condutor de sua reflexão atualizadora. Ele convida os leitores a buscar na frequência ao sacramento e na adoração eucarística, a cura, a defesa, a fortaleza, as respostas para os dilemas da vida, o antídoto para os males e a via segura de alcançar a vida eterna.

REINFLAMA

O CARISMA

PE. JONAS ABIB

**REINFLAMA O CARISMA vai
reascender a chama em você.**

**A cada página, Pe. Jonas está nos
desafiando. Ele tem certeza de que
o carisma de Deus está em nós.**

**Ele sabe e anuncia que é a hora do
Espírito. Que é a hora da Igreja. É o
tempo de Deus!**

Edições Loyola

Editoração, Impressão e Acabamento Rua 1822, n. 347 . Ipiranga 04216-000 SÃO PAULO, SP

Tel.: (011) 6914-1922**

Padre Jonas nasceu no dia 21 de dezembro de 1936, em Elias Fausto, São Paulo. Foi para a capital aos dois anos e já aos sete iniciou sua preparação para o sacerdócio. Kursou o primeiro grau no Colégio Padre Moye e aos doze anos passou a estudar no Liceu Coração de Jesus e a trabalhar nas oficinas de artes gráficas. Sua vinda para o Vale da Paraíba ocorreu no ano de 1949, quando começara sua integração no Seminário Salesiano, ao vir estudar no Colégio São Manoel, em Lavrinhas, São Paulo. Em 1954 foi para Pindamonhangaba cursar o segundo grau no Instituto do Coração Eucarístico. De 1955 a 1957 cursou Filosofia e Pedagogia em Lorena, SP. E entre os anos de 1958 y 1960 fez o seu “treinamento prático” novamente no Colégio

São Manoel, em Lavrinhas. Concluído esse período, mudou-se para a cidade de São Paulo, onde iniciou os seus estudos em Teologia, no Instituto Teológico Pio XI, no bairro Alto da Lapa. Foi ordenado sacerdote no dia 8 de dezembro de 1964.

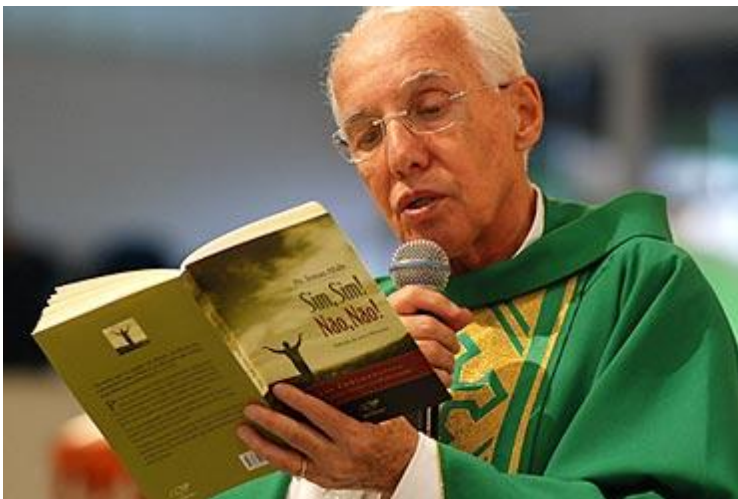
Hoje ele é presidente da Fundação João Paulo II, entidade mantenedora do Sistema Canção Nova de Comunicação, fundador e Superior Geral da Associação Pública de Fiéis da Canção Nova e membro do Conselho Nacional da Renovação Carismática Católica.

Há 30 anos faz pregações por todo o país, América Latina, Estados Unidos, Ásia e Europa.

Este grande servo de Deus é um incansável estudioso da Palavra de Deus –sem dúvida, um dos grandes profetas contemporâneos.

artigo extra livro :

Proibido o livro do padre que liga a umbanda ao demônio .



Jonas Abib foi acusado de intolerância religiosa

O Ministério Público pediu e a Justiça da Bahia atendeu: o livro “Sim, Sim! Não, Não! Reflexões de Cura e Libertação”, do padre Jonas Abib (foto), terá de ser recolhido das livrarias por, nas palavras do promotor Almiro Sena, conter “afirmações inverídicas e preconceituosas à religião espírita e às religiões de matriz africana, como a umbanda e o candomblé, além de flagrante incitação à destruição e ao desrespeito aos seus objetos de culto”.

O padre Abib é ligado à Renovação Carismática, uma das alas mais conservadoras da Igreja Católica. Ele é o fundador da comunidade Canção Nova, cuja editora publicou o livro “Sim, Sim!...”, que em 2007 vendeu cerca de 400 mil exemplares, ao preço de R\$ 12,00 cada um, em média.

Manuela Martinez, da Folha, reproduz um trecho do livro: "O demônio, dizem muitos, "não é nada criativo". (...) Ele, que no passado se escondia por trás dos ídolos, hoje se esconde nos rituais e nas práticas do espiritismo, da umbanda, do candomblé".

Nota da Canção Nova afirma que Abib tem um “profundo respeito a todas as pessoas e ideologia, (...) difundindo o amor cristão”.

Não é o que ele prega nem no livro nem em seus sermões.

Em seu sermão do dia 4 de fevereiro de 2008, ao criticar o “espiritismo de mesa, de terreiro, com todas as suas práticas, seus rituais”, contou que, quando tinha terminado de escrever o livro “Sim, Sim!”, a cópia que tinha no computador ficou embaralhada:

Não se dava para entender nada. Todos os capítulos foram conservados, mas não dava para entender nada do que estava digitado. Ali percebi o demônio querendo impedir que eu publicasse este livro, mas refiz todo o livro e ainda melhor

O negrito é da transcrição do sermão no site da Canção Nova.

O padre termina o sermão assim:

Em Levítico, capítulo 19, versículo 31, diz: “Não vos dirijais aos espíritas nem aos adivinhos: não os consulteis, para que não sejais contaminados por eles. Eu sou o Senhor, vosso Deus.” E ainda; Levítico capítulo 20, versículo 6, diz: “Se alguém se dirigir aos espíritas ou aos adivinhos para fornicar com eles, voltarei meu rosto contra esse homem e o cortarei do meio de seu povo.”

Combatentes de São Miguel Arcanjo

(clevinho maia)

Divinópolis-Minas Gerais.

18-10-2014

clevinho Maia

FONTE : <http://www.arcanjomiguel.net>

WWW.ARCANJOMIGUEL.NET

